



Jornal RUMOS

Ano 27 | nº 213 dezembro 2009 e janeiro 2010

NATAL

Não se sabe praticamente nada acerca das circunstâncias concretas do nascimento de Jesus. Certamente não foi no dia 25 de dezembro que ele nasceu, pois a data marca a festa do solstício no império romano que, desde o século IV, serve de data comemorativa do nascimento de Jesus.

Quanto ao lugar de seu nascimento, os evangelhos de Mateus e Lucas mencionam Belém, a cidade natal de Davi, para dar a entender que Jesus seria 'filho de Davi' e 'rei da Israel'. Hoje os especialistas são quase unânimes em afirmar que Jesus nasceu em Nazaré mesmo.

Não conhecemos tampouco as circunstâncias em que ele tenha nascido (se foi numa gruta ou num presépio, por exemplo). Os evangelistas constroem suas narrativas sem grande preocupação com fidelidade historiográfica, eles escrevem para animar pessoas a participar do movimento. O que lhes interessa é o espírito que animava Jesus, as idéias e iniciativas que dele fizeram a personagem mais importante da história ocidental.

Em meados do século XIX surgiu um pouco por toda parte interesse por um conhecimento mais 'científico' da vida de Jesus. Estamos em condições de avaliar os resultados desse esforço nos dias de hoje: um número crescente de cristãos está convencido de que sabemos bem pouco sobre a biografia propriamente dita de Jesus de Nazaré, mas que temos informações suficientes para poder captar - por meio de uma leitura criteriosa dos evangelhos e das cartas de São Paulo - seu espírito, suas idéias e seus objetivos, o que é bem mais importante.

As imagens tradicionalmente

ligadas à festa de Natal são fundamentalmente produtos da emoção e da imaginação de sucessivas gerações de cristãos. Papai Noel, o intruso, só penetrou recentemente como expressão do capitalismo triunfante. Mas durante séculos os cristãos celebraram uma festa de Natal repleta de emoção religiosa. Nas catacumbas do século III já podemos contemplar as primeiras pinturas do nascimento e da vida de Jesus: os magos vindos do oriente, o menino Jesus nos braços de sua mãe, e ainda outras. Com o tempo se formou a impressionante iconografia que hoje ainda existe: o presépio, o boi e o burrinho, os pastores, os anjos, os magos, os presentes (ouro, incenso e mirra), a estrela, os inocentes. São criações livres do imaginário e da emoção de sucessivas gerações cristãs, não de teologia erudita ou de orientações pastorais.

O que se pode dizer sobre os primeiros anos de Jesus cabe em poucas

palavras: Jesus (Jeschua) nasceu entre os anos 7 e 3 antes de Cristo em Nazaré, na época um conjunto de grutas com aproximadamente duzentos habitantes. O ambiente era de pobreza. O povo da Galiléia pagava 14% de seus rendimentos a Roma e 21% ao templo de Jerusalém. O contraste entre ricos e pobres era muito grande. Os camponeses se alimentavam basicamente de pão de trigo (ou cevada) que eles levavam consigo ao campo. Só de vez em quando aparecia peixe no cardápio ou ainda uma sopa de malva. Carne quase nunca. Os esqueletos da época demonstram falta de ferro e proteínas. A Galiléia era controlada pelo templo de Jerusalém. Dos dezoito mil sacerdotes que percorriam a Palestina, um bom número penetrava nas pequenas ou médias povoações da Galiléia como Caná, Naim, Nazaré, Genesaré, Corazim, Giscala, Mágdala e Cafarnaüm.

Jesus provavelmente frequentou uma escola de rabinos, pois sabia ler a bíblia. No quarto capítulo do evangelho de Lucas, ele aparece como leitor na sinagoga. Sendo filho de um artesão (o termo grego 'tektôn' não significa necessariamente um carpinteiro), ele provavelmente conseguiu seu primeiro emprego com a idade de quatorze ou quinze anos, indo trabalhar com o pai em

Séforis, uma cidade 'progressista' a 5 km de Nazaré ou mesmo em Tiberíades (outra cidade moderna construída por Herodes) em obras de construção civil. Não faltava trabalho manual na época, pois tanto os romanos como seus vassallos herodianos eram grandes construtores, como comprovam as escavações arqueológicas na Palestina (Massada, o templo de Jerusalém, teatros, aquedutos, circos, fortalezas, piscinas públicas, inclusive casas confortáveis, até luxuosas, com piscinas e serviço de água corrente).

Não se sabe nada acerca de um eventual casamento de Jesus. Nos evangelhos, ele é chamado 'rabi', e os rabinos (mestres da torá) normalmente eram casados. O que se escreve hoje sobre um possível romance entre Maria de Mágdala e Jesus é baseado no evangelho de Filipe, um texto do século III que não merece confiança de um ponto de vista historiográfico.

O que é sumamente importante é que, num determinado momento, Jesus rompeu com a família. Ele juntou-se ao profeta João Batista, protagonista de um movimento não-violento de oposição à opressão social e dependência colonial. E aí começou um capítulo de sua vida que não pertence mais às narrativas do nascimento e dos primeiros anos de vida.

Como festejar Natal? O importante consiste em captar o espírito de Jesus, que transparece com tanta simplicidade nas imagens do presépio: a vida numa pobreza vivida com dignidade (presépio), a ternura (Maria e José), a sensibilidade por populações marginais (os pastores formavam uma classe marginal na Palestina), o anúncio de boas novidades para os homens (o anjo), a procura intensa da verdade (os magos), a abertura ecológica (o boi e o burro). É de se admirar que o espírito do povo comum consiga expressar com tanta singeleza, na cena do presépio, sem pronunciar uma palavra, o essencial do cristianismo.

Eduardo Hoornaert



Programação do 18º Encontro

Estamos na reta final dos preparativos do nosso 18º Encontro. São quase dois anos de trabalho. Iniciamos com a escolha do tema e seu lema. Estes foram oferecidos para uma escolha democrática. Obtivemos o local. Preparamos o temário. Queríamos apenas apresentar mulheres expressivas da comunidade, que em sua simplicidade souberam criar obras importantes, como a Marlene, Joana, Ruth, Heloisa, Neide, Inês, Odete, entre outras. A dificuldade foi o grande número de mulheres que são exemplos de autêntica vida cristã silenciosa e eficiente; não poderemos, por falta de tempo, apresentá-las todas. Bastaria pensar em nossas maravilhosas mulheres que construíram nossos lares. Mais uma vez aparece, em toda sua evidência, o dito que fala: "As

mãos que balançam o berço, são as mesmas que sustentam o mundo."

Tudo está pronto. Esperamos a sua vinda com muita alegria. Aqueles que não puderem participar, com certeza estarão presentes em nossos corações.

O Encontro acontecerá na Casa Dom Luís Amaral Mousinho, que marca toda uma história de vocações sacerdotais.

Visitaremos a casa da Nonna do Cândido Portinari. No colo desta humilde velhinha da minúscula cidade de Brodowski, Cândido recebeu a herança da fé cristã, do amor e uma finíssima sensibilidade social que anuncia a Boa Nova da fraternidade e aponta para a casa do Pai.

Dia 13, quarta, será o dia do abraço do nosso Encontro. Receberemos a todos como a Cristo. Teremos uma amostra da peça teatral "REFLEXUS",

da Companhia de Teatro Ribeirão em Cena, cujo tema é o feminino. Vamos, também, oferecer uma surpresa...

Dia 14, quinta, será o dia da luz. A pedido de alguns participantes colocamos um sustentáculo teológico ao tema "mulher", que será conduzido pelo teólogo Darci Corazza (cego). Marlene Cintra, cega de nascença, psicóloga, fundadora da obra social ADEVIRP, que valoriza e insere o deficiente visual na sociedade, marcará presença. Seu testemunho e o canto dos alunos cegos iluminarão o dia. À tarde visitaremos Brodowski e Batatais. O dia terminará com a grande dádiva divina da presença do Pe. Zezinho.

Dia 15, sexta, será o dia da profecia. Quem vai orientar será Heloisa Duprat, que, com seu trabalho junto a executivos e funcionários de grandes firmas de SP, visa harmonizar o

conflito do masculino e feminino que existe em todos nós. Teremos a presença do teólogo Luís Baraúna e sua esposa Odete. Ele foi conselheiro dos bispos do Brasil no Vaticano II. À tarde visitaremos alguns pontos de Ribeirão Preto, finalizando no bellissimo Theatre Pedro II, que à sua direita tem o famoso "PINGÜIM". Outras belas surpresas nos alegrarão, como a Famosa Cia. Minaz.

Dia 16, sábado, será o dia da paz através da lei. Correrá por conta da assembleia geral da AR.

Dia 17, Domingo, dia do amor na doação total do Cristo ao Pai nas pessoas de seus irmãos.

Mário Palumbo

ÍNDICE
PAPA ATACA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO
MANIFESTO DOS PADRES CASADOS EUROPEUS PÁG 03
CATÁLOGO NACIONAL DO MPC PÁG 04
PADRES ANGLICANOS VIRAM PADRES CATÓLICOS CASADOS
PSICOLOGIA IMPUGNA CELIBATO SACERDOTAL PÁG 06
"CODEX SINAITICUS" PODE SER ADMIRADO NA INTERNET
VELHICE FELIZ PÁG 09
BISPO SUÍÇO QUER CELIBATO OPCIONAL
BISPO PRESO PÁG 10
SOLUÇÃO? MULHERES SACERDOTISAS OU PADRES CASADOS PÁG 12
PADRE APAIXONADO PÁG 13
BISPO IRLANDÊS PEDE ORDENAÇÃO DE MULHERES
SALVEMOS NOSSO PLANETA PÁG 14
SOLICITAÇÃO AO PRESIDENTE DA AR PÁG 15
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
VENHAM PARTICIPAR DO ENCONTRO! PÁG 16

www.padrescasados.org
Associação Rumos
 (Instituição) das mulheres casadas e padres casados.
 E-mail: padrescasados@gmail.com



EDITORIAL



E lá se vai mais um ano...

Nossa vida, amigos e amigos, também vai indo... Desabrochando para 2010.

Entretanto, você pode contar muitos anos de vida e ser sempre jovem. A idade cronológica não é mais importante do que essa juventude espiritual que você pode mostrar a todos os que contemplam o seu sorriso e bondade. Pense sempre que a arte de viver é morrer jovem, o mais tarde que puder.

Acrescento outra dimensão: Jesus Cristo, no Natal de Belém, nos trouxe a perspectiva de uma vida sem fim e feliz. Diante dela somos crianças, mesmo tendo 100 anos de idade terrena.

Com tais sentimentos quero agradecer a todas e todos que colaboraram neste ano de 2009 com matérias, depoimentos, avaliações, sugestões e críticas para a sobrevivência e o melhoramento do nosso jornal RUMOS. Sem vocês ele seria muito pobre.

Estamos diante de dois fatos de extraordi-

nário significado e que muito irão enriquecer o MPC e a AR:

- o 18º Encontro nacional dos Padres casados e suas famílias, em janeiro próximo;

- o surgimento do site dos padres casados do Brasil, www.padrescasados.org.

No 18º Encontro em Ribeirão Preto SP surgirá nova Diretoria da Associação Rumos - AR. Efusivos agradecimentos a Felix, sua equipe e colaboradores.

Que 2010 seja mais um degrau na escada de nossa realização pessoal, familiar, grupal e social.

Os assinantes do jornal RUMOS impresso lembrem-se de renovar sua anuidade no mês de vencimento, e que muitos novos assinantes apareçam! Sem vocês o jornal não subsistiria.

Desejo sucesso ao meu sucessor como diretor e redator do jornal nos próximos dois anos.

Gilberto Luiz Gonzaga - editor
gilgon@terra.com.br

Carta do Presidente aos leitores

Há dois anos, em janeiro de 2008, durante o Encontro Nacional do Recife, o grupo de padres casados de Pernambuco foi escolhido pelos colegas para compor a diretoria nacional do nosso movimento e da Associação Rumos. Assumi a presidência sabendo das limitações e das dificuldades que teríamos pelo tamanho do nosso país, a falta de recursos financeiros da nossa entidade e, principalmente, a falta de grupos atuantes nos diversos estados brasileiros.

Atualmente, infelizmente, poucos grupos conseguem manter reuniões regulares. A maioria, por desestímulo, falta de perspectiva ou mesmo cansaço, abandonaram as reuniões mensais. Diante deste quadro de dispersão, a tarefa da Diretoria Nacional é árdua e inglória.

Mas, graças a Deus, a chama do Movimento das Famílias dos Padres Casados e da Associação Rumos continua viva, acesa e brilhando. A nossa esperança reside em bravos companheiros que, embora com todas as suas atividades profissionais e familiares, lutam contra toda a desesperança. São sinais e presença do nosso movimento na Igreja e na sociedade, atualizando o nosso sacerdócio em favor dos irmãos.

Muito tenho que agra-

decer nestes dois anos de luta, principalmente aos meus irmãos padres casados do Recife. Somos uma pequena família. Ainda conseguimos nos reunir todo o último domingo de cada mês, religiosamente. Celebramos juntos as nossas festas e choramos juntos as nossas frustrações e tristezas. Buscamos caminhar na alegria, esperança e amor fraterno. Foi este grupo que me deu força e me ajudou a viver os caminhos, nem sempre floridos, da presidência de Rumos.

Não poderia deixar de reconhecer e agradecer o trabalho incansável de dois companheiros, irmãos na caminhada, João Tavares, moderador das mensagens do grupo de padres casados na internet, e Gilberto Luiz Gonzaga, nosso querido Giba, editor do JORNAL RUMOS. Eles é que fazem o Movimento das Famílias dos Padres Casados seguir em frente, com dedicação e testemunho evangélico de amor ao próximo.

Nestes dois anos à frente da Presidência da Associação Rumos e do Movimento das Famílias dos Padres Casados, busquei criar um mecanismo de comunicação, que veio para somar com os já existentes Jornal Rumos e a moderação do E - grupo. Só desta forma vamos conseguir mudar o isolamento que vivemos nos intervalos dos encontros nacionais.

A criação da página na Internet (www.padres

casados.org) é o legado que deixo, como ação da nossa Diretoria Nacional de Rumos, para o Movimento das Famílias dos Padres Casados do Brasil. Um instrumento moderno, ágil e eficiente que será o elo, o ponto de encontro virtual dos colegas de todo o Brasil. Aqui, faço registro da colaboração do amigo Wellington Pinheiro, nosso webdesigner, que de pronto aceitou a tarefa de construir o site dos padres casados, dedicando muitas horas de trabalho e paciência. E ao casal Luís e Irene Guerreiro que nos brindou com inúmeros e preciosos artigos, enchendo as primeiras páginas da nascente página na internet.

Agradeço, finalmente, aos colegas padres casados que, de várias partes deste Brasil, me deram todo o apoio nesta difícil missão que é dirigir a Associação Rumos, com tantos pensamentos divergentes, visões de igreja e interesses diversos. Acredito que minha trajetória no MFPC e na Associação me qualificaram para o cargo, que exerci durante estes dois anos, como serviço e testemunho evangélico de que podemos e devemos conviver com as diferenças e incompreensões.

Assim, desejo que nossa caminhada como movimento de padres casados continue firme e seja presença seja profética na Igreja de Cristo. Que possamos continuar livres de todas as amarras institucionais, sem quaisquer vin-



culações com instituições eclesiais. Assumindo nossa caminhada profética e libertadora e, como princípio fundamental, respeitando as opções de todos os colegas dentro da diversidade do MFPC.

Não devemos nos esquecer, nunca, que somos uma entidade de direito civil, pluralista e ecumênica. Temos todos a mesma origem, padres casados oriundos do clero romano, mas trilhamos por caminhos diversos. É assim que deve ser. A busca da unidade deve ser nossa meta.

Nem Judeus, nem escravos, nem persas, nem gregos, mas filhos e filhas de Deus, amando-se e respeitando-se.

Ao final, espero que façamos um grande encontro em Ribeirão Preto, em janeiro de 2010, com muita paz e fraternidade. Encontro de irmãos, pois a alegria do encontro é poder rever amigos e abraçá-los fraternalmente.

Félix Batista Filho
Presidente da Associação Rumos / Movimento das Famílias dos Padres Casados

É hora de assinar ou renovar a assinatura de RUMOS

Assinaturas

Parabéns aos assinantes que pagaram a assinatura recentemente. Pedimos que os muitos não-pagantes imitem o bom exemplo.

Meses 10, e 11

José Lino de Araujo
Mateue e Regina Hande
Irany Clemente Comin
Domenico Rossi
Prof. Juracy Liceras de Britto
J. D. Vital Com. Brasileira de

Metalurgia e Mineração
Pe. Sandro Vespasiani
Fernando e Telma Spagnolo
Aristóteles Lins de Castro
Valéria Sehnen Heisler
Felix e Fernanda Batista
Joarez Virgolino Aires

www.padrescasados.org
Associação Rumos
Movimento Nacional das Famílias dos Padres Casados
E-mail: padrescasados@gmail.com

EXPEDIENTE

O JORNAL RUMOS é uma publicação bimestral da Associação Rumos/Movimento das Famílias dos Padres Casados do Brasil (MFPC). A Associação Rumos é uma sociedade civil de direito privado, de âmbito nacional, com finalidades assistenciais, filantrópicas, culturais e educacionais, sem fins lucrativos.

Diretoria Executiva da Associação Rumos: biênio 2008/2009

Presidente: Félix Galvão Batista Filho
Vice-Presidente: Francisco de Oliveira Rocha
1.º Secretário: Cristiane Maria Gonçalves Crespo
2.º Secretário: Brian Eyre
1.º Tesoureiro: Mathew Oliver Hande
2.º Tesoureiro: Isaac Leon Braun

Conselho Gestor da AR/ Movimento das Famílias dos Padres Casados:

Coordenador da Assessoria Jurídica:
Francisco Marcelino Muniz de Medeiros
Coordenador da Comissão de Teologia:
Francisco Salatiel de Alencar Barbosa
Coordenador da comunicação externa:
José Vicente Andrade
Delegados internacionais:
Jorge Ponciano (titular)
Luiz Guerreiro e Irene Orthieb (suplentes)
Moderador do E-Grupo: João Tavares
Coordenadores do Encontro Nacional de Ribeirão Preto/ Janeiro de 2010:
Mário Palumbo e Margarida Toledo Palumbo
Diagramação: Rodrigo Maierhofer Macedo

JORNAL RUMOS:
Coordenador do Conselho Editorial do Jornal Rumos: Gilberto Luiz Gonzaga
Jornalista Responsável: Mauro Queiroz (MTB 15025)
Correspondência: artigos, comunicações, artigos, sugestões e críticas devem ser dirigidos para o e-mail: gilgon@terra.com.br de Gilberto Luiz Gonzaga, Porto Belo SC, fone 47-33694672
Os textos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Assinatura anual:
Assinatura anual: R\$ 30,00 (trinta reais)
Pagamento pelo BANCO DO BRASIL - Agência 3243-3 - Conta 21077-3
Comunique imediatamente, através de e-mail, ao nosso tesoureiro Mateus Hande: matthande@hotmail.com
Ou por carta para Mateus Hande: Rua Engenheiro Teófilo de Freitas, 30, aptº 402, Derby - Recife-PE. CEP 52.010-190

Associação Rumos:
anuidade de sócio - R\$ 120,00 (Cento e Vinte Reais) com direito a assinatura do jornal Rumos contribuição para um fundo de ajuda mútua - a partir de R\$ 1,00 por mês;
Pague sua anuidade exclusivamente através de depósito bancário no BANCO DO BRASIL - AGÊNCIA 0299-2 - CONTA 33.624-6
Remeta cópia do comprovante para Mateus Hande: Rua Engenheiro Teófilo de Freitas, 30, aptº 402, Derby - Recife-PE. CEP 52.010-190

PAPA ATACA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

Creio necessário dar uma olhada nesses recentes pronunciamentos de Bento XVI para que tenhamos uma vez mais a certeza de que vamos ser questionados frontalmente ou silenciosamente por muitos eclesiásticos e leigos.

Pe. Marins

O Papa não duvidou em atacar a Teologia da Libertação perante um de seus últimos baluartes: o bispo Eccel, de Caçador SC.

Há 25 anos o então Pre-

feito da Congregação da Doutrina da Fé, Joseph Ratzinger, divulgou a instrução "Libertatis Nuntius" condenando a Teologia da Libertação.

Recentemente ele, agora papa, recebeu 6 bispos brasileiros para a visita "ad limina" e aproveitou a ocasião para repetir sua condenação. Impugnou "teses e metodologias provenientes do marxismo" e ressaltou frutos desta corrente: "rebelião, divisão, dissenso, ofensa, anarquia".

E atingiu um destinatário presente dizendo: "quem se sente atraído por certos

princípios desta teologia que se confronte novamente com a referida Instrução".

O destinatário era o bispo de Caçador SC, Luiz Carlos Eccel, um dos últimos defensores da Teologia da Libertação.

Em 2007 Eccel afirmou que "negar a teologia da libertação é negar a Jesus Cristo", pois "a teologia ou é libertadora ou não é teologia".

Eis a explicação da "direta" do papa ao bispo Eccel.

Movimento internacional Somos-Iglesia 5/12/2009
Enrique Orellana



CLÉLIA QUER DOCUMENTO UNIVERSAL



Em mensagem ao MPC do Brasil, Clélia de Buenos Aires, viúva do Bispo Jerônimo Podestá, diz: "O Brasil é uma parte muito importante de nossa Federação. Como presidente honorária contatei Ramón Alario do Moceop, para que a Confederação internacional das Federações (Européia, Latino-americana e Filipina) elabore um Documento em conjunto para ter maior força mundial na questão dos anglicanos.

De Roma, com este papa, nada se pode esperar de bom com relação ao celibato optativo. Mas devemos ajudar os bispos a amadurecer, sem baixar os braços e sem cansar-nos, para que, quando este papa morrer, saibam enfrentar uma realidade que lhes será muito difícil.

Este é o sentido profético do nosso Movimento: "ser testemunhas do Novo" que virá, para que a Igreja passe de ser como é hoje, uma igreja instituição, a ser a Igreja que quis Jesus.

Portanto, sigamos nosso caminho!

O problema mais sério é que isso está deixando uma igreja anti-evangelho e anti-Vaticano II. Mais à frente, depois da morte deste papa, terão que convocar um novo Concílio.

Lembro-me de Hanz Küng que disse: "isto é uma verdadeira tragédia".

Jerônimo (meu falecido esposo) e eu temos um site www.jeronimopodesta.com.ar que eu gostaria que todos acessassem".

Clélia

MANIFESTO DOS PADRES CASADOS EUROPEUS

A Federação Europeia de Padres Católicos Casados quer manifestar publicamente a sua opinião sobre a decisão tomada pelo Vaticano de permitir que os padres casados anglicanos passem com suas comunidades para a igreja católica sob certas condições.

1. Esta decisão, somada à existência tradicional de padres casados católicos de Rito Oriental, poderia criar uma situação benéfica ao longo do tempo dentro da Igreja Católica Romana, mesmo sem uma intenção expressa. A convivência cada vez mais normal de padres casados com padres celibatários pode significar um passo para o pluralismo no ministério sacerdotal, o que seria uma verdadeira riqueza.

2. A organização dos padres casados reivindica a livre escolha do celibato opcional; e a maioria dos cristãos o desejam, também; como atestam várias pesquisas. Esta liberdade não é algo contra a comunhão da Igreja, é algo totalmente legítimo. Permite também não subordinar por mais tempo o bem das comunidades à escolha do estado de vida para os sacerdotes. Afirmamos, portanto, que esta liberdade é necessária por razões pastorais, quando as comunidades a aceitam ou assim decidem.

3. Acreditamos, no entanto, que a decisão de Roma será uma injustiça sem nenhum fundamento eclesial, se não for acom-

panhada pela reintegração dos padres casados que assim o desejarem, uma vez que mais de 100.000 deles foram privados do direito de exercer o seu ministério. Acreditamos que o fato de considerar estes últimos como traidores e o fato de incentivar o clero anglicano a romper a comunhão com sua própria igreja revela uma atitude hipócrita: ambos irão gerar uma grande confusão nas comunidades.

4. Tudo isso é arbitrário e difícil de engolir: o que está claro é que este novo clero casado ao qual se abrem as portas da Igreja Católica Romana é caracterizado por umas idéias integristas e conservadoras e, mais especificamente, por sua oposição à ordenação de mulheres e homossexuais na Comunhão Anglicana, decisão tomada majoritariamente por ela. Nós acreditamos que o tipo de padre que o Vaticano quer criar não é fiel à abertura do Evangelho nem à leitura dos sinais dos tempos que nos envie o Espírito.

5. Acreditamos que este gesto é prejudicial para o ecumenismo, pois não respeita o diálogo construído depois de tantos anos em favor de um retorno ao catolicismo. Em vez de levar em conta os progressos realizados pelo Concílio Vaticano II e pelos debates das delegações comuns sobre a Eucaristia, os ministérios e a autoridade na Igreja, o Vaticano recruta novos membros de forma não correta, permitindo que eles se esquivem de

uma decisão da sua igreja. Isto parece pouco, mas é grave numa igreja que já tem tantas dificuldades para resolver seus próprios conflitos especialmente em importantes questões morais.

6. Se o pluralismo é aceitar que os anglicanos possam organizar e realizar a sua maneira de ser parte integrante da Igreja Católica Romana, por que não permitir também o mesmo na América Latina e África, por exemplo? Isto seria uma maneira saudável de respeito à diferença de culturas e de reconhecer a prioridade das comunidades e os laços dos ministros com elas. Para criar um clima de verdadeiro pluralismo é necessário permitir que cada comunidade escolha a pessoa para exercer o ministério, seja homem, mulher, celibatária, casada, e debater sobre as diferentes formas de exercer o ministério. E garantir que esse pluralismo de ministérios não seja um pretexto de discriminação entre os padres casados e padres celibatários.

Em nome da FECCC em 4 de novembro de 2009.

Ramon Alario (E), Claude Bertin (F), Ennio Bolognese (A), Paul Bourgeois (B), Franco Brescia (I), Marcel Brilliant (F), Pierre Collet (B), Jean Combe (F), Bernard CORBINEAU (F), Wilhelm Gatzke (D), Mike Hyland (UK), Lorenzo Maestri (I), Joe Mulrooney (UK), Julio Perez Píñillos (E), Damian Sassini (D)

www.curascasados.eu Fonte: <http://www.redescristianas.net/>

CATÁLOGO NACIONAL DO MPC

Caros colegas do MPC.

Estou sempre mais convencido de que é urgente uma nova edição do Catálogo do MPC, que já está muito desatualizado. Estou voltando com força e coragem a essa ideia.

Dias atrás perguntei ao Colega Luís Guerreiro, do DF, se ainda existia disquete ou CD do Catálogo preparado pelo Grupo do MPC de Brasília em 1997/98, a segunda edição, já que a primeira, de 1989, bem mais completa como dados, índices, etc., preparada por João Basílio Schmitt, já estava muito desatualizada.

Luís me respondeu que ia procurar com o então Presidente do MPC/AR, Geraldo Lopes de Souza. E adiantou que, caso não seja encontrado, Irene se disporia a digitar todo o Catálogo de 97/98 (escanear em texto vivo). O que, de fato, já aconteceu, tendo digitalizado as 256 páginas do LISTAR (Catálogo de 1998). Um trabalho de paciência e muito boa vontade, que Irene terminou em cerca de uma semana e que merece nosso "Muito Obrigado"!

Vou trabalhar sobre esse material e planejar a atualização possível.

A ideia é mandar para um líder Estadual as páginas relativas a seu Estado e ele coordenaria, então, a atualização, correção, inclusão de dados dos Padres casados e suas Famílias de seu Estado ou Região.

Mais ou menos no mesmo modelo do atual Catálogo:

João Correia Tavares (16/04/41)
Sofia da Graça dos Santos Tavares (02/03)

Filhas: Diana (23/08/83); Luana (23/09/84)

Av. dos Holandeses, 2, Qd. 2
Bairro Calhau 65071-380 S. Luís - MA

Fones: 3235.0472 // 3235.8778 /

/cel. 8144.6763

e-mail: tavaresj@elo.com.br

Do que eu sei, o MA, o RN e, em parte, SC (Gilberto), já têm a revisão atualizada, há uns dois anos. O CE, pelo seu Coordenador, Edson Mariano, acaba de enviar uma lista atualizada, mas ainda a completar. Bastaria pouco para a por essas listas de Endereços, fones e e-mails em dia. Manaus já aderiu à ideia, com a coordenação de Giovanni Gerbaldo; o DF (Guerreiro) acaba de me enviar a lista atualizada completa.

Se, em cada Estado, um colega se dispuser a coordenar, com alguns outros, a recolha e atualização de dados, com certa facilidade a atualização poderá ser feita

Sugiro, a título de exemplo e salvo melhor juízo dos grupos estaduais do MPC, os seguintes colegas para serem convidados para a recolha de dados para o Catálogo Atualizado.

90% são pessoas que eu conheço pessoalmente, que estiveram os Encontros ou se têm manifestado no e-grupo e no jornal Rumos

1. Guerreiro, no DF;

2. Eu e mais alguns no Maranhão;

3. Gilberto em Santa Catarina, suscitando também os colegas do RS;

4. Armando e Joarez, com Bismarck no Paraná, com a ajuda de Antônio Zancanaro e Geir em Londrina; Armando em Guarapuava e arredores, etc.

5. Almir Simões e Rogério Ataíde na Bahia, com a ajuda de Paulo Machado, Sandro, Ernesto Botazzi e Jaime Hellman;

6. José Alfeu em Sergipe;

7. Giovanni Gerbaldo no Amazonas;

8. José Lino José Vicente, Geraldo Monção em Belo Horizonte; Élcio Ferreira e Marcelo Deotti em Juiz de Fora; Antônio Duque e José

Luís Covello em Uberlândia; John O'Connel em Uberaba;

9. Victalino Gasparutti, Maria José Galvão, Manoel Lucena e Martinus no RN;

10. Antônio Mafficioni com João Lemos e Juarez Marques Luz em Alagoas;

11. Frei Marcelino com Paulo Andriola e Florisval Lúcio na Paraíba;

12. Édson Mariano com a turma forte do Ceará;

13. Francisco Resende, Maurinho, Étienne Higuete e Aristides em S. Paulo; Onofre Meneses e Elias Navarro em Campinas; Franklin Villela em Guarulhos; Alice Reis em S. José dos Campos; Mário Palumbo em Ribeirão Preto; Guerino Ninin em Bauru, Aldo Vannucchi e Maria da Paz de Assis e João José Correia Sampaio em Sorocaba;

14. Félix e turma em Recife;

15. Antônio Bonifácio, Antônio Luís Bianchessi, José Negreiros, Lúcia Rausis, Marcello Scaroni, Regina Coeli e Laércio no Rio; Vicente Madeira em Petrópolis;

16. Agostino Giacomini, Wallace Ney de Castilhos e Dirk Hesseling no RS (ou outros que aparecerem em Ribeirão Preto);

17. José Francisco Concesso e Claudemiro Godoy em Tocantins;

18. Áureo Kaniski e Paulo Lúcio no Espírito Santo;

19. Afonso Flohic, J. Mangoni e Tarcísio no Pará;

20. Sergio Bernardoni, Gil Barreto Ribeiro, Carlos e Theodoro em Goiás;

21. Ireneo Berticelli na Rondônia;

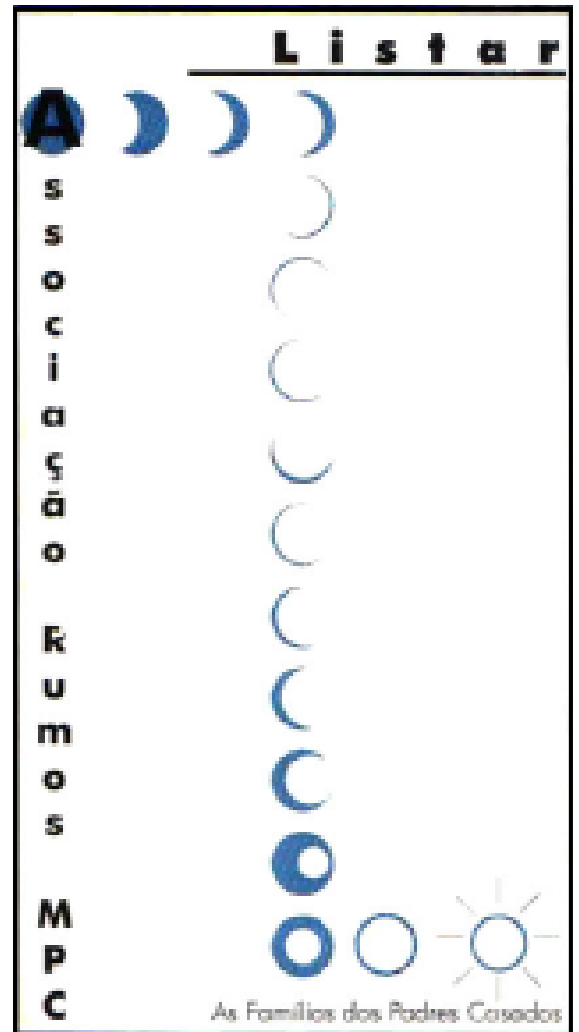
22. Pedro Martinello e Manoel Pacífico no Acre;

23. Sandro Gallazzi, no Amapá;

24. João Ivo, Pio Ervin Arnuti e Leopoldo Fernández no MT;

25. Alcides Gibin em MS;

26. Pe. Ednaldo dos Santos Costa, no Piauí;



27. E assim por diante.

O objetivo é chegarmos a uma nova edição impressa do Catálogo atualizado do MPC.

Mas, mesmo antes da impressão, poderemos preparar uma edição eletrônica do Catálogo a distribuir conforme critérios a serem

acertados com a Diretoria.

Podemos relançar a ideia pelo e-grupo, pelo site, pelo Jornal, levar já um esboço para Ribeirão Preto e lá conseguir a adesão de voluntários dos Estados presentes.

Vamos pensando nisso juntos?

João Tavares

10 COISAS QUE LEVAMOS ANOS PARA APRENDER

1. Uma pessoa que é boa com você, mas grosseira com o garçom ou empregado, não pode ser uma boa pessoa. (Esta é muito importante. Preste atenção, nunca falha)

2. As pessoas que querem compartilhar as visões religiosas delas com você, quase nunca querem que você compartilhe as suas com elas. (Tá cheio de gente querendo te converter!)

3. Ninguém liga se você não sabe dançar. Levante e dance.

(Na maioria das vezes quem

tá te olhando também não sabe! Tá valendo!)

4. A força mais destrutiva do universo é a fofoca. (Deus deu 24 horas em cada dia para cada um cuidar da sua vida e tem gente que insiste em fazer hora-extra!)

5. Não confunda sua carreira com sua vida. (Aprenda a fazer escolhas!)

6. Jamais, sob quaisquer circunstâncias, tome um remédio para dormir e um laxante na mesma noite. (Quem escreveu deve ter co-

nhecimento de causa!)

7. Se você tivesse que identificar, em uma palavra, a razão pela qual a raça humana ainda não atingiu (e nunca atingirá) todo o seu potencial, essa palavra seria 'reuniões'.

(Onde ninguém se entende...)

Com exceção das reuniões que acontecem nos botecos...)

8. Há uma linha muito tênue entre 'hobby' e 'doença mental'.

(Ouvir música é hobby. Mas no volume máximo às sete da manhã pode ser doença mental!)

9. Seus amigos de verdade amam você de qualquer jeito. (Que bom!!!)

10. Lembre-se: nem sempre os profissionais são os melhores. Um amador construiu a Arca. Um grande grupo de profissionais construiu o Titanic. (É Verdade mesmo!!!)

'Guardar ressentimentos é como tomar veneno e esperar que outra pessoa morra.'

Autoria atribuída a Luís Fernando Veríssimo, mas não confirmada.

MENSAGEM DO PERU

Estimado Gilberto Luiz Gonzaga, presbítero católico casado do Brasil.

Agradeço tua mensagem.

Creio que é muito importante montar um diretório latino-americano de padres casados. Seria, também, interessante saber quantos existimos em cada país.

Os padres casados agora somos mais necessários do que nunca.

+ Erman Colônia

DIRETORIA NACIONAL DE RUMOS É RECEBIDA PELO NOVO ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE

A Diretoria Nacional da Associação Rumos e Movimento das Famílias dos Padres Casados do Brasil (MFPC), acompanhada por colegas do grupo de padres casados do Recife, fez uma visita de cortesia ao novo arcebispo de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido.

O encontro aconteceu no Palácio dos Manguinhos, Cúria Metropolitana do Recife, no dia 04 de dezembro de 2009. Em nome do grupo, o presidente Félix Batista Filho apresentou ao arcebispo os objetivos da Associação Rumos. Entregou também as três últimas edições do JORNAL RUMOS.

Em seguida, os padres casados presentes ao encontro fize-

ram um breve relato das suas atividades pastorais na Arquidiocese. Destacaram, também, as dificuldades encontradas para servir ao Povo de Deus, principalmente por conta da exclusão do padre casado da pastoral oficial da Igreja Católica Romana.

Dom Fernando Saburido se comprometeu a estreitar laços de união fraterna com o grupo de padres casados do Recife. Inclusive, como sinal de abertura e de novos tempos na Arquidiocese, irá convidar um casal para participar, representando o MFPC, da Assembléia Arquidiocesana de Pastoral que vai acontecer no próximo mês de fevereiro de 2010.

Felix Batista Filho



A IGREJA CATÓLICA NECESSITA HOJE DE UMA REFORMA PROTESTANTE

A igreja católica hoje tem necessidade urgente de 'protestantes', ou seja, de pessoas que - na linha de personalidades dos séculos XV-XVI como Huss, Wycliff, Lutero, Zwingli, Calvino, Karlstadt, Münzer, Erasmo e Morus - protestam contra a condução da igreja católica pelos seus mais altos representantes em Roma.

Está na hora de se resgatar o genuíno espírito protestante, exemplarmente representado por Martinho Lutero. Teço aqui algumas considerações em torno de seu trabalho de reforma da igreja católica em seu tempo.

1. De início, Lutero pensava em aproveitar de uma viagem a Roma para alertar o papa diante dos abusos cometidos por pregadores de indulgências. Portanto, sua primeira intenção não era formar uma igreja separada de Roma, mas reformar a igreja existente. Mas ele se decepcionou.

Os burocratas do Vaticano não queriam ouvir falar de eliminar ou mesmo diminuir os lucros provenientes da venda de indulgências. Lutero resolveu então passar por cima de Roma e ir direto ao cristianismo bíblico.

2. Ele se mete imediatamente a trabalhar. Ao longo de 14 anos empreende a tarefa gigantesca de traduzir a bíblia em língua alemã. Refugiado no castelo de um príncipe amigo, ele manda de vez em quando alguém à ci-

dade a fim de anotar, na feira, palavras utilizadas por vendedores de produtos agrícolas e que, em sua opinião, são adequadas a traduzir em alemão as palavras que ele encontra em hebraico, grego ou latim nos textos bíblicos. Pois Deus tem de falar a língua do povo.

A paixão de Lutero pela tradução da bíblia em língua alemã faz dele um dos principais formadores dessa língua, tal qual ainda é falada hoje. Esse árduo trabalho intelectual é a melhor resposta de Lutero aos que dizem que ele é sonhador, idealista, e que seu projeto não tem futuro.

É como se ele argumentasse: 'Eu não sonho, trabalho. Faço o que posso para mudar as coisas, por mínima que seja minha contribuição'. Eis o que ele entende por 'viver da fé' (o justo vive da fé). Como Abraão, o primeiro homem (pelo menos na tradição bíblica) a viver da fé, Lutero vive da convicção de que as coisas podem mudar.

3. O filósofo Ernst Bloch escreveu um livro ('Thomas Münzer, um teólogo da revolução', 1921) em que ele critica Lutero por não ter participado da guerra dos camponeses. Em sua opinião, foi uma lamentável omissão. Mas há uma frente de combate em que Lutero se meteu e que talvez escape à atenção do filósofo materialista: o combate em terreno religioso.

Lutero combate de forma destemida uma opressão



menos patente que a opressão econômica, mas que penetra mais fundo na alma humana, perpetuando-se por sucessivas gerações. É o combate contra o que o historiador Jean Delumeau chama de 'pastoral do medo'.

O clero introduz na alma do povo o medo do diabo, do inferno, da condenação eterna, do pecado, e assim conquista respeito e autoridade.

Fortalecido pela leitura do evangelho, Lutero levanta-se contra essa prática perversa em seu texto 'Do cativoiro babilônico da igreja' (publicado no Brasil pela editora sinodal, São Leopoldo, 1982).

No entender das pessoas comuns, a vida cristã consiste em assistir à missa e às novenas, rezar muito, mandar celebrar missas pelos defun-

tos, participar de romarias, tudo isso para salvar sua alma e as almas de entes queridos.

Lutero escreve: são exatamente essas práticas, criadas e encorajadas pela igreja, que mantêm o povo num cativoiro 'babilônico', do qual Jesus vem nos libertar. O mesmo raciocínio está na base do opúsculo 'Da liberdade do homem cristão' (igualmente publicado pela editora sinodal de São Leopoldo). O homem cristão liberta-se de cultos e práticas devocionais que não levam a nada e passa corajosamente a 'viver da fé', ou seja, a fazer algo em benefício dos outros, aqui e agora.

4. Eis o espírito de Lutero. O que importa hoje é captá-lo e traduzi-lo em práticas adaptadas ao nosso tempo,

sejam elas de cunho religioso ou não. Lutero pertence à humanidade, não pode ser privatizado por alguma igreja ou confissão religiosa. Sempre existe uma diferença entre a inspiração de um inovador e o modo como seus seguidores ou admiradores conseguem captar e viver sua mensagem.

Há diferença entre Lutero e luteranismo assim como há diferença entre Calvino e calvinismo. Agostinho e agostinismo, Marx e marxismo e, principalmente, entre Cristo e cristianismo. A constatação já foi feita por Marcião, um mestre cristão particularmente lúcido do século II, que dizia que nem todos os apóstolos conseguiram captar o espírito de Jesus.

Não basta conviver com

alguém para captar sua inspiração profunda. É possível que pessoas fisicamente distantes de alguém particularmente iluminado captem melhor seu espírito que os que convivem com ele. É o que aconteceu com os familiares de Jesus e os vizinhos da aldeia de Nazaré: não captaram seu espírito, como testemunha o evangelho de Marcos.

5. A cena do século XVI repete-se atualmente em Roma. Os (as) que trabalham pela reforma da igreja católica são considerados(as) 'personae non gratae'. Reina um espírito de prepotência, fechamento e mesmo cinismo, como afirmou recentemente o escritor Saramago. Todos e todas que ousam apresentar uma sugestão que não é do agrado das autoridades do Vaticano sentem isso na pele.

Como nos tempos de Lutero, necessitamos atualmente de uma reforma protestante a sacudir a igreja católica pela força do espírito evangélico. Temos de protestar, fazer ouvir nossa discordância dos desmandos praticados pelo papa e pelas autoridades do Vaticano.

Eduardo Hoornaert
Padre casado, belga, com mais de 50 anos de Brasil, historiador e teólogo, mais de 20 livros publicados. Mora em Salvador. Dedicase agora ao estudo das origens do cristianismo. Autor de: Esta Terra tinha dono; O Cristianismo Moreno do Brasil

PSICOLOGIA IMPUGNA CELIBATO SACERDOTAL



O catedrático de Psicologia Social da Universidade de Valladolid, Anastasio Ovejero Bernal afirmou que a proibição de os padres contraírem matrimônio e manterem relações sexuais cria "muitos problemas psicológicos" e explica casos de abusos a menores no seio da igreja católica. E acrescenta: "a imensa maioria dos abusos a menores, cometidos por padres, fica impune". Ele explica que o fato de a igreja católica proibir aos padres qualquer tipo de relação sexual, "até consigo mesmo, até a masturbação" cria enormes problemas. Por isso "não é raro, embora seja inaceitável, que muitos padres abusem de menores".

PORTUGAL...UM PAÍS VOLTADO PARA O FUTURO



Em Portugal já existe parque reservado a padres e suas companheiras. Coisas do futuro no mundo, mas já presentes em nossa mãe-pátria.

Com vocação profética ou muita capacidade de dedução lógica:

Se padres ucranianos (capelães dos milhares de emigrantes ucranianos em Portugal) e anglicanos/católicos podem casar, por que

não dar logo o mesmo direito a todos e simplificar as coisas, deixando definitivamente de lado sofismas como: "grande conveniência do celibato para os sacerdotes", sofismas esses que só encobrem a falta de argumentos sérios e a falta de vanta-

de de enfrentar honestamente o problema, que não é substancial, de fé nem de direito divino, mas somente acidental, incrustação histórico/econômico/político/social e de direito eclesástico, portanto possível?

João Tavares

PADRES ANGLICANOS VIRAM PADRES CATÓLICOS CASADOS

Não vai ser fácil para o Vaticano, pois as comparações já começaram a ser feitas.

A Europa ocidental já tem bastantes sacerdotes católicos e ortodoxos casados, de rito oriental. Tentam escondê-los, mas agora, com a aceitação dos Anglicanos, vai ser ainda mais difícil.

(Matéria enviada pelo colega e amigo Franz Wieser, padre missionário alemão, casado. Vive no Peru e é uma das fortes lideranças dos Padres casados na AL)

João Tavares

AGRAVO DOS PADRES CASADOS ANGLICANOS

São 500.000 fiéis, 30 bispos e quase 1.000 padres anglicanos. A maioria deles, casados. Todos eles, uma vez aceitos na igreja católica, passarão a ser padres católicos casados. Com evidente agravo comparativo para dezenas de milhares padres católicos que, por ter-se casado, foram obrigados a abandonar o ministério e reduzidos ao estado laical; e até taxados de "traidores". Os padres católicos casados



são 150.000 em todo o mundo. Apesar de que, segundo a doutrina católica, continuam sendo padres eternamente, porque o sacra-

mento da Ordem impõe caráter, uma vez que se casem, não podem voltar a exercer como tais. Com exceção de alguns "arrepentidos" que

pedem retorno depois de enviuar. Isso demonstra duas medidas. E o Vaticano sabe disso. Então o Cardeal Levada, presidente da

Congregação para a Doutrina da Fé, tentou justificar dizendo: "trata-se de exceções"...

Mas as exceções são cada vez mais abundantes. Somam-se milhares de padres católicos do rito oriental que também podem casar. Antes, sua presença se circunscrevia ao Leste europeu, mas agora proliferaram em toda a Europa e outros continentes. Nas ruas são vistos esses padres com batina e com suas mulheres e filhos. Um precedente que seguramente abre um buraco cada vez maior no muro do celibato obrigatório.

Pior ainda: o Vaticano permite que até os seminaristas anglicanos se casem e depois se ordenem. Isto é, não se trata só de assumir uma situação atual dos padres casados anglicanos, e sim de conceder-lhes um privilégio permanente. E isto é o que mais indigna os padres católicos casados!

Além do mais, esta decisão vaticana é um bofetão na linha do diálogo ecumênico. "O peixe maior continua comendo o pequeno!"

José Manuel Vidal

ENTREVISTA DE LUÍS GUERREIRO COM SALATIEL

Nota do Redator Gilberto: Linda, longa e incabível neste jornal é esta entrevista. Abaixo extraio apenas uma breve biografia do octogenário padre casado e escritor Luís Guerreiro. E 2 de muitas perguntas da entrevista feita por Salatiel. A entrevista integral pode (e deve!) ser lida no site: www.padrescasados.org

BIOGRAFIA. No dia 4 de outubro, mais de quarenta pessoas do grupo MPC/Rumos de Brasília reuniram-se num almoço festivo, oferecido pelo casal Lenna e Edvar, para comemorar o 80º. Aniversário natalício do colega Luís Guerreiro Pinto Cacais. O homenageado - hoje escritor - nasceu em Gondarém, município de Vila Nova de Cerveira, noroeste de Portugal, em 8 de julho de 1929. Filho de Domingos Pinto Cacais, pedreiro, e de Maria da Purificação Guerreiro, mulher do campo. Era o mais velho de quatro ir-



mãos, três irmãos e uma irmã, e é o único que resta. Antes de entrar no seminário, foi ajudante de pedreiro, de pintor e de mineiro. Ingressou no Seminário Menor Redentorista em 1943. Fez a profissão religiosa na Espanha, em 1959, e lá continuou com os estudos de Filosofia e Teologia. Ordenou-se em

1956. Regressando nesse ano a Portugal, foi, primeiro, professor do Seminário Menor, depois Reitor e Diretor do Seminário Maior. Em 1963, estudou em Roma: Pedagogia, curso de um ano, no Pontifício Ateneo Salesiano, e Meios de Comunicação Social na Pro Deo, Uni-

versità degli Studi Sociali. Em 1967, foi enviado como Vice-Provincial às missões redentoristas de Angola, onde trabalhou até 1974, ano em que deixou o sacerdócio, vindo para o Brasil, Brasília. Em Brasília, formou-se ainda em Administração, trabalhou sete anos numa empresa de construção, foi tradutor autônomo e se aposentou, por fim, como administrador financeiro do Goethe-Institut de Brasília, após dez anos de serviços.

2 PERGUNTAS DA ENTREVISTA.

O retrato que o escritor pinta da Igreja hierárquica católica parece sombrio, cheio de decepções e amarguras. Em que o Vaticano II de João XXIII o ajudou nessa crítica?

R: Concordo com esse quadro sombrio. Quando do Vaticano II, eu era um padre jovem, estudei em Roma e deixei-me embalar, como tantos, com a perspectiva de uma Igreja diferente, renovada, mais viva, e isso não

aconteceu. O paquiderme não sentiu ou ignorou a passagem da aragem do Espírito. Em vez de uma Igreja participativa, de irmãos, mais consentânea com o Evangelho, ela continuou submissa a um monarca absoluto, dogmático, infalível, monopolizador do Espírito. Os fiéis são os que quase divinizarão o Papa e obedecem cegamente, como eternas crianças. Os bispos esqueceram-se de que são tão sucessores dos Apóstolos como o bispo de Roma e fazem o mesmo: calam-se e obedecem; sob pretexto de preservar a unidade, parecem não notar que o que está em causa muitas vezes é a verdade. A Igreja da dominação e do poder não é a Igreja que Jesus sonhou.

Por fim: como o crente Luís Guerreiro tematiza hoje a sua fé em Deus?

R: No entardecer da vida, o crente Luís Guerreiro, tem sido instado, como nunca, a encontrar um suporte ou justificação racio-

nal para a sua fé. Não sendo ele dotado de raciocínio analítico, mas intuitivo, as suas conclusões são, em geral, não resultantes de um procedimento silogístico, mas de intuições brotadas da contemplação do todo. Foi assim que a complexidade do cosmos e, principalmente, da vida, o levou a aceitar, sem objeções, um desígnio inteligente, cujo autor conhecemos por Deus. Ele criou o ser humano livre e jamais o quis subjugar com a evidência das suas verdades. Quis que fosse o ser humano a escolher o seu próprio destino. Entretanto, semeou-lhe o caminho de sinais, o maior dos quais foi Jesus de Nazaré, o Cristo. Esses sinais não são demonstrações, capazes de nos vencer; são apenas sinais que nenhum ser inteligente devia honestamente desprezar. Ora é a confiança e fidelidade a esses sinais o que define a fé do crente Luís Guerreiro.

"CODEX SINAITICUS" PODE SER ADMIRADO NA INTERNET

Uma das Bíblias mais antigas hoje conservadas

O "Codex Sinaiticus", um dos textos mais antigos conservados da Bíblia, já pode ser admirado e lido na internet, no endereço <http://www.codexsinaiticus.org>.

O Codex é uma Bíblia manuscrita, confeccionada entre os anos 330 e 350. Junto com o "Codex Vaticanus", que é algo anterior ao "Codex Sinaiticus", é um dos manuscritos de maior valor para a crítica textual do Novo Testamento em sua versão grega, como a versão grega dos Setenta (ou Septuaginta) do Antigo Testamento. Mede 33,5 centímetros de largura por 37,5 centímetros de altura. Seus fragmentos se encontram divididos em várias bibliotecas do mundo, por isto se firmou em Londres há quatro anos um documento de reunificação, processo que aconteceu graças à tecnologia digital. O projeto custou mais de um milhão de euros.

Durante vários séculos o "Codex Sinaiticus" permaneceu no Mosteiro de Santa Catarina, no

Monte Sinai. No século XIX o manuscrito se dividiu e hoje os textos do Antigo e Novo Testamento se encontram repartidos entre esse Mosteiro, a Biblioteca Britânica (neste lugar se encontra a maior parte; 347 páginas das 400 totais), a Biblioteca da Universidade de Leipzig na Alemanha, e a Biblioteca Nacional da Rússia em São Petersburgo.



Foi o teólogo alemão Constantin Von Tischendorf, quem em 1844 levou partes do texto para Alemanha e Rússia. Os monges autorizaram ao teólogo a levar 43 páginas de pergaminho para Leipzig.

Em 1859, Von Tischendorf regressou ao Sinai, descobriu mais partes do manuscrito e convenceu novamente os monges de

que o melhor era levá-las também para Leipzig e doá-las ao czar da Rússia, com cujo apoio havia feito essa segunda viagem.

Parte do manuscrito foi logo parar na União Soviética, que em 1933 vendeu parte desses pergaminhos ao Museu Britânico de Londres, enquanto que os restantes ficaram em São Petersburgo.

Os monges ortodoxos gregos pensavam que haviam perdido o manuscrito, mas em 1975 descobriram uma dúzia de suas páginas em um quarto esquecido, enterradas após um derrubamento. Os monges conservam uma cópia da nota deixada por Tischendorf prometendo devolver o manuscrito.

A edição digital do manuscrito foi elaborada conjuntamente pela Biblioteca Britânica, a Biblioteca Universitária de Leipzig e a Biblioteca Nacional da Rússia, em São Petersburgo.

ROMA, 7/7/2009 (ZENIT.org). - Mais informação: <http://www.codexsinaiticus.org>

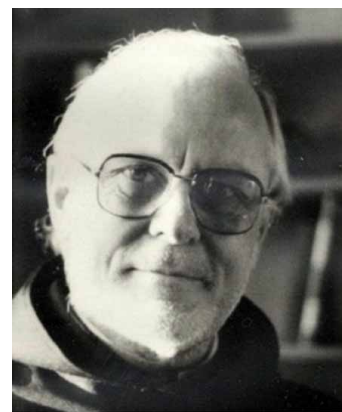
MEDITAÇÃO - A REPETIÇÃO DO MANTRA

O propósito da repetição do mantra é o de torná-lo o foco da nossa atenção. Não pensamos em nada e tampouco buscamos qualquer discernimento que nos possa chegar ao repetirmos o mantra. Deixe que tudo se dissolva à medida que você entra em um cada vez mais profundo silêncio, no qual o único som em sua mente é o mantra. O próprio mantra ensinará a paciência necessária para repeti-lo. Também ensinará a humildade necessária. Na meditação não buscamos possuir Deus, ou chegar a um profundo discernimento acerca de Deus. Buscamos apenas aceitar o dom de nossa própria criação, tão plenamente quanto nos seja possível no presente, e responder a ele, tão generosamente quanto nos seja possível. Para fazermos isso, aprendemos a ficar imóveis, a estar em silêncio, e a ser verdadeiramente humildes. Para usarmos a linguagem cotidiana, a essência da meditação está em deixarmos para trás o ego. Não estamos tentando enxergar, com o ego, o que está acontecendo. O ego está limitado por seu próprio auto-centrismo. Os olhos com que enxergamos sem limitações, são os olhos que não po-

dem se enxergar a si mesmos. O paradoxo da meditação é o de que quando desistimos de enxergar e de possuir, então, enxergamos tudo e todas as coisas são nossas.

Meditate por Trinta Minutos.... Lembre-se: Sente-se. Sente-se imóvel e, com a coluna ereta. Feche levemente os olhos. Sente-se relaxado, mas, atento. Em silêncio, interiormente, comece a repetir uma única palavra. Recomendamos a palavra-oração "Maranatha". Recite-a em quatro sílabas de igual duração. Ouça-a à medida que a pronuncia, suavemente mas continuamente. Não pense nem imagine nada, nem de ordem espiritual, nem de qualquer outra ordem. Pensamentos e imagens provavelmente afluirão, mas, deixe-os passar. Simplesmente, continue a voltar sua atenção, com humildade e simplicidade, à fiel repetição de sua palavra, do início ao fim de sua meditação.

John Main OSB* - 10/11/09 - Tradução de Roldano Giuntoli *John Main, ESSENTIAL WRITINGS, ed. Laurence Freeman (Marynoll, NY: Orbis, 2002), p. 109.





SAMARITANOS PREFERIDOS POR JESUS

Segundo os evangelhos, especialmente o de Lucas, Jesus não duvidou em elogiar os samaritanos (Lc 10, 30-35; 17, 11-19). Isso chama a atenção. Porque os samaritanos nunca iam ao Templo de Jerusalém, nem acreditavam nos Sacerdotes e no culto que os judeus celebravam. Na parábola do bom samaritano, os funcionários do Templo fazem vistas grossas diante do sofrimento e da injustiça, enquanto que o samaritano é quem encosta o ombro e cuida do infeliz. E quando Jesus curou os dez leprosos, o único que voltou para agradecer Jesus foi precisamente um samaritano, em contraste com os nove judeus, que foram ao Templo para cumprir com seus deveres religiosos diante dos Sacerdotes.

Por que o Evangelho se coloca ao lado dos que não compareciam no Templo nem faziam caso dos Sacerdotes? É porque Jesus não se importava com a



Religião? Pode-se dizer que o Evangelho é anticlerical?

Segundo o Evangelho os aprendizes, os samaritanos são para nós

um enigma. Porque o Evangelho propõe como exemplo precisamente os que não se submetem à Religião "oficial". Mas o enigma dos samaritanos deixa de ser um enigma quando nos damos conta de que a fiel observância da religião oficial tem um perigo: a observância religiosa tranquiliza a consciência e faz com que o observante pense que ele é, precisamente por sua observância, uma boa pessoa.

No entanto, o critério do Evangelho é muito diferente: para Jesus, o único "sagrado" que existe neste mundo é o ser humano. O "sagrado" e o "consagrado" não são a mesma coisa. Consagrado é um templo, um altar, um objeto litúrgico, um sacerdote. Mas para o Deus que nos é revelado em Jesus, não interessa o "consagrado", mas sim simplesmente o "sagrado": a dignidade do ser humano, sua vida, sua felicidade.

Por isso, o enigma dos samaritanos deixa de sê-lo quando

compreendemos que eles, como não acreditavam no "consagrado" (o Templo e os Sacerdotes), não tinha mais do que o "sagrado" para se verem como boas pessoas que fazem o que é preciso fazer nesta vida: portar-se bem com os demais. Porque não há mais caminho do que esse para encontrar Deus.

As pessoas se queixam muitas vezes das religiões, de suas cerimônias e de seus funcionários. E não lhes falta razão. Porque as religiões têm o perigo de enganar, desviando a atenção do que Deus quer para outras coisas, que, com aparência de santidade consagrada, não deixam de ser um gasto de dinheiro e de tempo, em detrimento do mais urgente: tornar esta vida mais suportável. Existem pessoas que gostam da religião. E merecem respeito. Mas que tais pessoas tenham o cuidado com as possíveis armadilhas que suas condutas religiosas escondem.

Autor desconhecido

ROUCO NÃO QUER PADRES CASADOS CELEBRANDO MISSA

O cardeal de Madrid, Antonio Rouco Varela, não quer saber dos padres casados e secularizados. E menos ainda que celebrem a missa. Assim, "para evitar confusão entre os fiéis", o arcebispo de Madrid emitiu uma nota na qual recorda que a Igreja "proíbe expressamente o exercício do ministério sacerdotal de padres casados".

Vários meios de comunicação informaram que

dois em cada dez padres, ou 20% do clero espanhol, são casados e secularizados. Em números redondos, cerca de 5.500 seriam curas. Muitos deles deixaram, junto com a batina, a sua relação com a Igreja. Mas muitos outros continuam a reivindicar, desde a época do Concílio Vaticano II, a abolição do celibato obrigatório e, portanto, um retorno ao exercício ministerial.

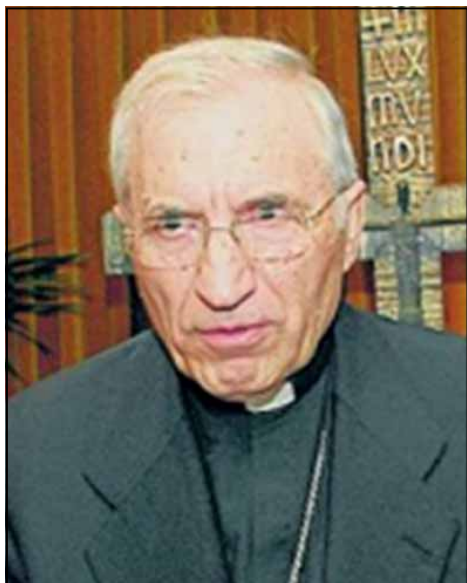
Existe um outro grupo de padres, quase todos per-

tinentes ao Movimento para o celibato opcional (Moceop), que optou não só pela reivindicação teórica, mas também a do fato consumado. E exercem como padres em pequenas comunidades ou paróquias de bairro em várias partes da Espanha. E nem precisa falar no exterior, onde é comum que os padres casados continuem a exercer o ministério, dada a escassez de vocações e um olho condescendente dos bispos.

Como representante deste grupo, Julio Perez Píñillos, assegurava em vários meios de comunicação que ele, com vários outros, exercia o ministério servindo como um sacerdote em Vallecas. "Por agora é preciso abrir caminho", dizia.

O arcebispo de Madrid saiu imediatamente a campo. A primeira coisa que ele diz na sua nota, é que "a Igreja proíbe exercer o ministério sacerdotal aos sacerdotes secularizados que se casaram, abandonando assim os seus compromissos sacerdotais".

José Manuel Vidal
Tradução de João Tavares
OBS: " Os sacerdotes casados não são desertores nem covardes, mas os profetas e pioneiros de uma pastoral do futuro ". Mons. A. L. - Brasil



OK - JT Card. Rouco Varela

REFLEXÃO PARA O NOVO ANO

Paradoxo do Nosso Tempo

Nós bebemos demais, gastamos sem critérios. Dirigimos rápido demais, ficamos acordados até muito mais tarde, acordamos muito cansados, lemos muito pouco, assistimos TV demais e raramente estamos com Deus.

Multiplicamos nossos bens, mas reduzimos nossos valores.

Nós falamos demais, amamos raramente, odiamos freqüentemente.

Aprendemos a sobreviver, mas não a viver; adicionamos anos à nossa vida e não vida aos nossos anos.

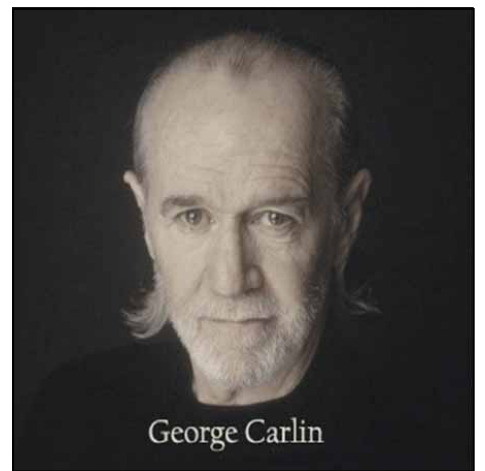
Fomos e voltamos à lua, mas temos dificuldade em cruzar a rua e encontrar um novo vizinho. Conquistamos o espaço, mas não o nosso próprio.

Fizemos muitas coisas maiores, mas poucas melhores.

Limpamos o ar, mas poluímos a alma; dominamos o átomo, mas não nosso preconceito; escrevemos mais, mas aprendemos menos; planejamos mais, mas realizamos menos.

Aprendemos a nos apressar e não a esperar.

Construímos mais computadores para armazenar mais informação, produzir mais cópias do



George Carlin

que nunca, mas nos comunicamos cada vez menos.

Estamos na era do 'fast-food' e da digestão lenta; do homem grande, de caráter pequeno; lucros acentuados e relações vazias.

Essa é a era de dois empregos, vários divórcios, casas chiques e lares despedaçados.

Essa é a era das viagens rápidas, fraldas e moral descartáveis, das rapidinhas, dos cérebros ociosos e das pílulas 'mágicas'.

Um momento de muita coisa na vitrine e muito pouco na dispensa.

Uma era que leva essa carta a você, e uma era que te permite dividir essa reflex-

ção ou simplesmente clicar 'delete'.

Lembre-se de passar tempo com as pessoas que ama, pois elas não estarão aqui para sempre.

Lembre-se de dar um abraço carinhoso em seus pais, num amigo, pois não lhe custa um centavo sequer.

Lembre-se de dizer 'eu te amo' à sua companheira(o) e às pessoas que ama; mas, em primeiro lugar, se ame... se ame muito.

Um beijo e um abraço curam a dor, quando vêm de lá de dentro.

Por isso, valorize sua família e as pessoas que estão ao seu lado, sempre.

George Carlin

www.padrescasados.org
Associação Rumos
 Movimento Nacional das Famílias dos Padres Casados
 E-mail: padrescasados@gmail.com

SITE COM 2.251 VISITAS

Site do Movimento dos Padres Casados já recebeu mais de 2.500 visitas

O site www.padrescasados.org já atingiu a marca 2.251 visitas somente nos dois primeiros meses de funcionamento. É um bom sinal, afinal entramos no ar no começo de outubro de 2009.

Continuem visitando e colaborando com este novo instrumento de comunicação da Associação Rumos e Movimento das Famílias dos Padres Casados.

Estamos tentando mantê-lo atualizado, sempre colocando novas informações, artigos, resenhas de livros etc.

Vejam a nossa estatística de entradas no site da Associação Rumos/Movimento das Famílias dos Padres Casados - MFPC, até o dia 05 de dezembro de 2009:

Brazil (BR)	1,887
Portugal (PT)	174
United States (US)	47
Spain (ES)	17
Mexico (MX)	11
Germany (DE)	10
Canada (CA)	8
Peru (PE)	8
France (FR)	7
Argentina (AR)	7
Belgium (BE)	7
Ecuador (EC)	7
Angola (AO)	6

Italy (IT)	6
Colombia (CO)	6
Sweden (SE)	5
Poland (PL)	4
Cape Verde (CV)	3
Chile (CL)	3
Guatemala (GT)	3
Venezuela (VE)	3
South Africa (ZA)	2
Mozambique (MZ)	2
Switzerland (CH)	2
United Kingdom (GB)	2
Uruguay (UY)	2
Netherlands (NL)	1
Luxembourg (LU)	1
Hong Kong (HK)	1
Nicaragua (NI)	1
Costa Rica (CR)	1
Paraguay (PY)	1
Senegal (SN)	1
India (IN)	1
Saudi Arabia (SA)	1
Australia (AU)	1
Macau (MO)	1
Japan (JP)	1

VISITEME DIVULGUEMOS SITE DA ASSOCIAÇÃO RUMOS/MPC.
ENVIEM TAMBÉM NOTÍCIAS E ARTIGOS PARA PUBLICAÇÃO ATRAVÉS DO E-MAIL: padrescasados@gmail.com

ORAÇÃO

Para Dom Pedro José Conti, bispo de Macapá, é preciso parar e avaliar a vida

"O ser humano, hoje, anda tão atarefado, que parece não ter mais tempo para nada, menos ainda para a oração. Nem mesmo para agradecer a vida e a comida de cada dia", afirma o bispo de Macapá (norte do Brasil).

Segundo Dom Pedro, estamos perdendo o sentido de Deus nas coisas simples e importantes da vida. "Talvez corramos atrás da Igreja para um batizado ou para um enterro. Fazemos questão de aparecer, em certas ocasiões, na nossa paróquia, mas rezar?"

A oração precisa de calma e reflexão, afirma o

bispo. "Se parássemos um pouco para avaliar a nossa vida - essa mistura imprevisível de alegrias e de tristezas, de aborrecimentos e de sorrisos, de avanços e de esperanças, de sonhos e de decepções, - a oração brotaria mais facilmente do nosso coração." "Estariamos entendendo que não estamos sozinhos neste mundo, existem os outros e existe Deus."

Dom Pedro Conti explica que "orar é olhar para dentro de nós, sem mentiras e sem desculpas, para nos deixar olhar por Deus. Ele nos conhece mais do que nós mesmos. Sente compaixão porque nos ama mais do que podemos imaginar".

"Quem sai ganhando, por alguns momentos de oração, somos nós. Aprendemos a nos

abrir, a confiar, a acreditar. A oração acalma as nossas pressas, consola o nosso espírito, afasta as tentações."

"A oração nos revela a nós mesmos - prossigue o bispo, - com as nossas misérias e as nossas grandezas, com os nossos pecados e os nossos gestos de bondade. Quando rezamos poucas palavras são suficientes, servem só para lembrar a Deus o que está acontecendo, o que sentimos e o que pedimos, com sinceridade."

"Não estamos querendo convencer alguém e, por isso não precisamos de tantas explicações. Ao contrário, precisamos convencer a nós mesmos da infinita misericórdia do Pai."

Segundo o prelado, as situações, as dúvidas, os tropeços, mas também as vitórias, as luzes e os horizontes abertos, andam juntos com a nossa vida.

"Não devemos separá-los da oração. Quando rezamos, fé e vida se entrelaçam. Nós nos aproximamos de Deus e Ele caminha conosco."

"Feliz aquele ou aquela que sabe parar para rezar, nem que seja para dizer: 'Obrigado, Senhor', antes da refeição", afirma o bispo. **MACAPÁ (ZENIT.org)**



VELHICE FELIZ

A velhice é como uma conta bancária: você só retira aquilo que guardou. Então, deposite um monte de alegrias e felicidades na sua 'Conta de Lembranças'.

1. Jogue fora todos os números não essenciais para sua sobrevivência. Isso inclui idade, peso e altura. Deixe seu médico se preocupar com eles. Para isso ele é pago.

2. Freqüente, de preferência, seus amigos alegres. Os "baixo-astrais" puxam você para baixo.

3. Continue aprendendo. Aprenda mais sobre computador, artesanato, jardinagem, qualquer coisa. Não deixe seu cérebro desocupado. Uma mente sem uso é a oficina do diabo. E o nome do diabo é Alzheimer.

4. Curta coisa simples.
 5. Ria sempre, muito e alto. Ria até perder o fôlego; ria para você mesma no espelho, ao acordar e que o sorriso seja sua última 'atitude' antes de dormir.

6. Lágrimas acontecem. Agüente, sofra e siga em frente. A única pessoa que acompanha você a vida toda é você mesmo. Esteja vivo enquanto você viver e seja uma boa companhia para si mesmo.



7. Esteja sempre rodeado daquilo de que você gosta: pode ser família, animais, lembranças, música, plantas, um hobby, o que for. Seu lar é o seu refúgio, sua mente seu paraíso.

8. Aproveite sua saúde. Se for boa, preserve-a. Se está instável, melhore-a da maneira mais simples: caminhe, sorria, beba água, ore, veja comédias, leia piadas ou histórias de aventuras, romances e comédias.

9. Não faça viagens de remorsos. Viaje para o shopping, para cidade vizinha, para um país estrangeiro, pega carona numa cauda de cometa, imagine os mais di-

versos objetos formados pelas nuvens no céu, mas evite as viagens ao passado, pois você pode ficar retido na estação errada. Escolha as lembranças que quer ter; não se deixe dominar por elas ou perderá o direito à escolha.

10. Diga a quem você ama que você realmente o ama, e diga isso em todas as oportunidades, através do olhar, do toque, das palavras, das ações diárias e do carinho. Seja feliz com seu próprio sentimento e não exija retribuição; você terá, de graça, o que o outro sentir; nada mais, nada menos.

Autor desconhecido

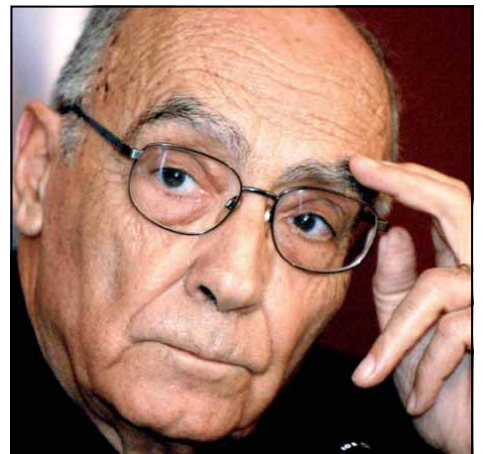
SARAMAGO CHAMA IGREJA DE "REACIONÁRIA" E ACUSA BENTO XVI DE "CINISMO"

O escritor português e Nobel de Literatura (1998) José Saramago chamou o papa Bento XVI de "cínico" e disse que a "insolência reacionária" da Igreja precisa ser combatida com a "insolência da inteligência viva".

"Que Ratzinger tenha a coragem de invocar Deus para reforçar seu neomedievalismo universal, um Deus que ele jamais viu, com o qual nunca se sentou para tomar um café, mostra apenas o absoluto cinismo intelectual" desta pessoa, disse Saramago em um colóquio com o filósofo italiano Paolo Flores D'Arcais, que hoje lança "Il Fatto Quotidiano".

No colóquio com Flores D'Arcais, Saramago afirmou que sempre foi um ateu "tranquilo", mas que agora está mudando de idéia.

"As insolências reacionárias da Igreja Católica precisam ser combatidas com a insolência da inteligência



viva, do bom senso, da palavra responsável. Não podemos permitir que a verdade seja ofendida todos os dias por supostos representantes de Deus na Terra, os quais, na verdade, só tem interesse no poder", afirmou.

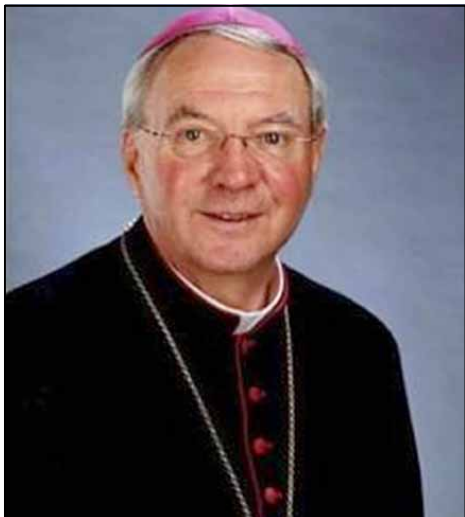
A visita de Saramago a Roma acontece a um dia do

lançamento do seu mais novo livro "Caim", no qual volta a tratar da religião.

Roma, 14 out (EFE)
OBS.de João Tavares: "Doido", mas verdadeiro. Esse cara, que se diz ateu, escreveu a melhor Vida de Jesus que eu já li: O Evangelho segundo Jesus Cristo.

BISPO SUÍÇO QUER CELIBATO OPCIONAL

Norbert Brunner, futuro presidente dos bispos, disposto a ordenar sacerdotes casados



O bispo suíço Norbert Brunner, que preside a Conferência Episcopal de seu país a partir de 1o de janeiro, estremeceu as bases da Igreja ao propor novos ares para o catolicismo. Advoga o celibato opcional.

Norbert Brunner, purpurado suíço e próximo presidente da Conferência Epis-

copal de seu país, pediu em várias ocasiões a Roma a abolição do celibato obrigatório dos padres.

Está convencido, segundo expressou numa entrevista ao semanário dominical suíço-alemão NZZ am Sonntag, que o celibato para os padres católicos deveria ser uma opção, e que estaria disposto a ordenar sacerdotes casados.

"Deveria ser possível ordenar homens casados como sacerdotes", afirmou o atual bispo de Sion, e assegura que "não existe relação entre celibato e sacerdócio".

Brunner assegura que os bispos suíços são "bastante unânimes" na hora de compartilhar sua opinião. Sem dúvida, esta opção para o futuro da Igreja católica levantou polêmica no resto do mundo. (RD/Agencias 30/11/2009)

CARTA DE PE. AGUIRRE AO PAPA

Este padre ancião se atreve por Cristo e em Cristo a falar de coração a coração.

Minha humilde súplica final, "suaviter et fortiter, ao máximo condutor da Igreja católica.

Ó Bento XVI, és agora o pastor supremo, vigário de Jesus, o filho de Deus! Não podes negar tua responsabilidade direta sobre mais de 150.000 sa-

cerdotes e alguns bispos que faltaram ao "preceito canônico" do celibato, e lhes proíbem o exercício de seu ministério sacerdotal pelo "delito" de terem casado, mesmo no caso de ter-lhes levantado toda a censura e ter-lhes concedido o "direito" de casarem sacramentalmente.

Igualmente não podes fugir da responsabilidade sobre milhares de católicos que fracassaram em seu primeiro casamento canônico e se casaram no civil para estabelecer uma convivência matrimonial segundo as leis civis de uma nação soberana.

Finalmente, não podes fugir da tua responsabilidade direta de publicar o novo catecismo pós Vaticano II. Não se pode admitir cristãmente o sistema "penalista" medieval que prevalece sobre a misericórdia divina.

Não podes condenar ao inferno eterno menores de idade por faltarem à missa ou masturbar-se.

Pelas entranhas de Cristo, suprime tais ameaças, que envergonham a profissionais leigos e humilham nossas boas catequistas!

Tu conheces esta afirmação do Apóstolo Santiago: "... pois haverá um julgamento sem misericórdia para quem não praticou a misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento". (St. 2, 12, 13)

Padre José Amado Aguirre



BISPO PRESO

Bispo flagrado com pornografia infantil se entrega à polícia no Canadá

Pela frequência e pelo volume de notícias deste tipo: pedofilia, homossexualidade, mulheres amantes e filhos de pa-

dres nunca reconhecidos, incluindo frequentemente o alto clero, não sei até quando o Vaticano vai poder, sinceramente, continuar a afirmar, com tanta certeza, que o celibato obrigatório ainda é "muito convenien-

te" para seus sacerdotes e a desafiar a ordem natural das coisas.

Pior: por pura vontade arbitrária e sem bases bíblicas, teológicas, antropológicas, filosóficas, etc.

João Tavares



O bispo católico Raymond Lahey se entregou à polícia no Canadá, um dia depois de ter sido emitido um mandado de prisão contra ele. O religioso é acusado de posse de material pornográfico envolvendo crianças.

Segundo a polícia, em 15 de setembro, Lahey desembarcou no Aeroporto Internacional de Ottawa em um voo vindo da Europa. Durante uma inspeção de rotina em seu computador portátil, os agentes de alfândega encontraram

imagens pornográficas de menores de idade.

Com as provas, em 25 de setembro a polícia acusou Lahey, que tem 69 anos de idade, de posse e distribuição de pornografia infantil.

Constrangido e pressionado, Lahey renunciou ao posto de bispo da diocese de Antigonish. O papa Bento XVI provavelmente soube da "gravidade do assunto", uma vez que aceitou a renúncia.

Lahey foi quem negociou um acordo com dezenas de vítimas de abusos sexuais cometidos por pa-

dres católicos em sua diocese. O acordo, aprovado no dia 10 de setembro pelos tribunais, outorga 15 milhões de dólares canadenses (US\$13,8 milhões) às vítimas.

A televisão pública canadense informou que o bispo será colocado em liberdade após pagar uma fiança de US\$ 9 mil. Além de ficar impedido de se aproximar de parques e menores de idade, Lahey será proibido de acessar a internet.

Fonte: G1 - Pe. Clauber Lima - Outubro 2009

AMIGO MELHOR



Você conhece o relacionamento entre seus dois olhos? Eles piscam juntos, eles se movem juntos, eles choram juntos, eles vêem coisas juntos e eles dormem juntos.

Embora eles nunca vejam um ao outro...

A amizade deveria ser exatamente assim!

NO RESCALDO DE UMA DECISÃO POLÊMICA

Quando, em janeiro de 2009, Bento XVI resolveu levantar a excomunhão que pesava, desde 1988, sobre os bispos tradicionalistas da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, a sua decisão foi recebida com espanto por muitos católicos. Tão incompreensível era que parte da imprensa, para salvar o Papa, atribuiu o escorregão à falta de uma assessoria atenta. Seria?

Como é sabido, cinco dias depois, em 29 de janeiro, um grupo de teólogos, assinava uma Petição, a ser dirigida ao Papa, onde se reivindicava um "reconhecimento irrestrito das decisões do concílio Vaticano II". É que estavam conscientes de que, com decisões como essa, se tentava desconstruir as esperanças que o concílio suscitou.

Depois a Petição correu mundo. Muitos a assinaram. Em 9 de abril, data final fixada para a recolha de assinaturas, elas somavam 54.104. Com esses resultados na mão, os autores da Petição, tentaram de balde apresentá-los pessoalmente em Roma à Congregação para a Doutrina da Fé. Em 28 de maio, a Congregação mandou dizer, por intermédio da Nunciatura Apostólica de Berlim, que "considerava desnecessário receber os autores da Petição, cujo conteúdo lhe era bem conhecido e seria por ela levado em conta no futuro".

Em 15 de junho, por inspiração do Nuncio, voltaram a insistir, alegando que seria uma desconsideração com os assinantes não recebê-los para um diálogo. Não tendo resposta, em 20 de julho, instaram de novo. A resposta chegaria em 14 de agosto, mas mais uma vez por meio da Nunciatura de Berlim: "A Congregação para a Doutrina da Fé confirma o recebimento das suas duas cartas mencionadas. O discurso do Santo Padre perante a Cúria Romana, por ocasião da apresentação da saudação de Natal (22 de dezembro de 2005), apresenta os princípios hermenêuticos para a interpretação correta dos documentos do Concílio Vaticano II". Segundo os autores da Petição, esse discurso tratou de princípios bastante genéricos ou mesmo de rejeição. Portanto, essa resposta da Congregação para a Doutrina da Fé, não era resposta às intenções da Petição.

John W. O'Malley, um jesuíta americano que, há mais de 30 anos, escreve sobre o Vaticano II, distingue, com muitos outros entendidos, três tendências principais na interpretação do concílio. A primeira, a de um pequeno grupo, vê o concílio como uma evolução errada. Para eles, o Espírito Santo estaria de algum modo adormecido, pelo menos durante as últimas sessões. O segundo grupo, que parece ser atualmente o mais numeroso, entende

que o concílio fez algumas adaptações na maneira como expressar diversas doutrinas e mudou várias outras coisas, sobretudo em questões de liturgia, mas, na realidade, não rompeu com o passado. O concílio foi, sem dúvida, um grande e solene momento, mas um momento quicá demasiado expansivo. Agora isso passou e há que voltar à normalidade. Há outros, porém, que vêem no Vaticano II uma clara ruptura com o passado. Mas isso não nos deve assustar. Houve na história da Igreja rupturas de igual dimensão. Por exemplo, no século IV,

quando o cristianismo foi oficialmente reconhecido por Constantino. É essa também a interpretação que fizeram do Vaticano II muitos que dele participaram. Entenderam-no como "fim da Contra-reforma", como "fim da era constantiniana" e até como "novo Pentecostes", expressões talvez exageradas, mas que mostram estarem os participantes convencidos de que, com o concílio, tinha acontecido algo de grande significado.

A julgar pelas suas atitudes, Bento XVI foi um dos participantes do concílio, mas não pertence a

esse último grupo. Sendo assim, o levantamento da excomunhão aos bispos da Fraternidade Sacerdotal São Pio X e o não recebimento da Petição a outra causa não se devem atribuir senão às convicções conservadoras do Papa. A reforçá-lo, vale talvez citar aqui o trecho de uma das cartas que o padre-operário francês, Henri Le Boursicaud, trocou, entre 1991 e 1998, com o teólogo Bernhard Häring. Esta é de maio de 1993: "Estou em Portugal há já um mês e meio e esta manhã deixaram-me à porta um recorte de um jornal que dizia o seguinte: 'Anulação do Vaticano II defendida por Ratzinger'. O cardeal pretenderia mudar as decisões do Vaticano II, tendo defendido, perante os canonistas, que a missa devia tornar a ser celebrada em latim e segundo o rito do concílio de Trento, com o altar à cabeceira do templo e o padre de costas viradas para os fiéis. 'Sendo o padre o representante de Deus, ele deve manter-se separado do povo', terá afirmado Ratzinger, referindo-se às mudanças iníteis e contraditórias que seriam, segundo ele, a causa do abandono da Igreja por parte dos fiéis. Há quatro anos, o prelado mandou reeditar o missal de São Pio V que o Vaticano II tinha posto de lado e pelo qual o conhecido bispo tradicionalista Lefebvre tanto tinha lutado".

Luís Guerreiro



Eu Disse Não!

Mulher mostra embalagem de preservativos que trazem a foto do papa Bento XVI e a frase "Eu disse não!", em Paris, na França. O produto foi feito e distribuído em protesto contra a proibição da Igreja Católica ao uso de camisinha para prevenção da AIDS.

ESTATUTOS DO HOMEM

(Ato Institucional Permanente)

Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade. Agora vale a vida, e de mãos dadas, marcharemos todos pela vida verdadeira.

Artigo II

Fica decretado que todos os dias da semana, inclusive as terças-feiras mais cinzentas, têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

Artigo III

Fica decretado que, a partir deste instante, haverá girassóis em todas as janelas, que os girassóis terão direito a abrir-se dentro da sombra; e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresce a esperança.

Artigo IV

Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem. Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no campo azul do céu.

Parágrafo único: O homem confiará no homem como um menino confia em outro menino.

Artigo V

Fica decretado que os homens estão livres do jugo

da mentira. Nunca mais será preciso usar a couraça do silêncio nem a armadura de palavras. O homem se sentará à mesa com seu olhar limpo porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa.

Artigo VI

Fica estabelecida, durante dez séculos, a prática sozinha pelo profeta Isaías, e o lobo e o cordeiro pastarão juntos e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

Artigo VII

Por decreto irrevogável fica estabelecido o reinado permanente da justiça e da caridade, e a alegria será uma bandeira generosa para sempre desfraldada na alma do povo.

Artigo VIII

Fica decretado que a maior dor sempre foi e será sempre não poder dar-se amor a quem se ama e saber que é a água que dá à planta o milagre da flor.

Artigo IX

Fica permitido que o pão de cada dia tenha no homem o sinal de seu suor.

Mas que, sobretudo, tenha sempre o quente sabor da ternura.

Artigo X

Fica permitido a qualquer pessoa, qualquer hora da

vida, uso do traje branco.

Artigo XI

Fica decretado, por definição, que o homem é um animal que ama e que por isso é belo, muito mais belo que a estrela da manhã.

Artigo XII

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido, tudo será permitido, inclusive brincar com os rinocerontes e caminhar pelas tardes com uma imensa begônia na lapela.

Parágrafo único: Só uma coisa fica proibida: amar sem amor.

Artigo XIII

Fica decretado que o dinheiro não poderá nunca mais comprar o sol das manhãs vindouras.

Expulso do grande baú do medo, o dinheiro se transformará em uma espada fraternal para defender o direito de cantar e a festa do dia que chegou.

Artigo Final.

Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir deste instante a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio, e a sua morada será sempre o coração do homem.

Thiago de Mello

CONSCIÊNCIA DE SUA MISSÃO

Freqüentemente, eu me pergunto: "O que cada um de nós está fazendo neste planeta? Se a vida for somente tentar aproveitar o máximo possível as horas e os minutos, esse filme é bobo.

Tenho certeza de que existe um sentido melhor em tudo o que vivemos. Para mim, nossa vida no planeta Terra tem basicamente dois motivos: evoluir espiritualmente e aprender a amar melhor.

Todos os nossos bens na verdade não são nossos.

Somos apenas as nossas almas. E devemos aproveitar todas as oportunidades que a vida nos dá para nos aprimorarmos como pessoas. Portanto, lembre sempre que os seus fracassos são sempre os melhores professores e é nos momentos difíceis que as pessoas precisam encontrar uma razão maior para continuar em frente.

As nossas ações, especialmente quando temos de nos superar, fazem de nós pessoas melhores. Nossa capacidade de resistir às tentações, aos desânimos para continuar o caminho é que nos torna pessoas especiais.

Ninguém veio a essa vida com a missão de juntar dinheiro e comer do bom e do melhor.

Ganhar dinheiro e alimentar-se faz parte da vida, mas, não pode ser a razão da vida.

Tenho certeza de que pessoas como

Martin Luther King, Mahatma Ghandi, Nelson Mandela, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Betinho e tantas outras anônimas, que lutaram e lutam para melhorar a vida dos mais fracos

e dos mais pobres, não estavam motivadas pela idéia de ganhar dinheiro.

O que move essas pessoas generosas a trabalhar diariamente, a não desistir nunca? A resposta é uma só: a consciência de sua missão nesta vida.

Quando você tem a consciência de que através do seu trabalho você está realizando sua missão você desenvolve uma força extra, capaz de levá-lo ao cume da montanha mais alta do planeta.

Infelizmente, muita gente se perde nesta viagem e distorce o sentido de sua existência pensando que acumular bens materiais é o objetivo da vida.

E quando chega no final do caminho percebe que o caixão não tem gavetas e que ela só vai poder levar daqui o bem que fez às pessoas.

Se você tem estado angustiado sem motivo aparente está aí, um aviso para parar e refletir sobre o seu estilo de vida. Escute a sua alma: ela tem a orientação sobre qual caminho seguir.

Tudo na vida é um convite para o avanço e a conquista de valores, na harmonia e na glória do bem.

Roberto Shinyashiki

SOLUÇÃO? MULHERES SACERDOTISAS OU PADRES CASADOS

A hierarquia católica está encurralada por não aprovar padres casados e sacerdócio feminino. Antes era pecado não ir à missa nos domingos; agora são os bispos que não a oferecem.

O rebanho está ficando sem pastores. Esta poderia ser a conclusão do estado da igreja católica em 2009.

Bento XVI proclamou o Ano sacerdotal para buscar uma solução à incomparável crise de vocações. Alarmados, os bispos espanhóis estudaram o problema, por proposta de seu líder, o cardeal Antônio Maria Rouco. "Os padres somos poucos e idosos" disse.

Na Espanha há 23.286 paróquias, mas 10.615 não têm padre residente. São dados já de 2005. A média de idade dos padres é de 63 anos. "Em algumas regiões chega aos 72 anos", expôs Rouco. Não é menor a média de idade dos bispos.

Em muitas localidades só vai o padre quando há um funeral. Ou nas festas de igreja. O pároco Muela atende 22 paróquias, espalhadas entre montanhas do vale de



Cereceda... Ele se multiplica acima de suas forças para atender os fiéis. Em Liebana, das 72 paróquias apenas 15 têm missa aos domingos.

5.000 padres casados vivem marginalizados.

Centenas de padres importados do Este vêm com mulher e filhos.

Não é garantido que o remédio de suscitar vocações sacerdotais seja o de permitir que os padres se casem. Mas é uma reivindicação clamorosa, inclusive de altos prelados, como o cardeal emérito de Milão, o jesuíta Carlo Maria Martini.

Os últimos papas se negam a discuti-la; não querem nem ouvir falar do assunto. Um caso doloroso: nos anos 80 o cardeal Bueno Monreal ousou dizer ao papa Wojtyła: "Santidade, minha consciência de bispo me impõe dizer-lhe que há problemas com o celibato obrigatório e a escassez de clero". O papa respondeu: "e minha consciência de papa me impõe retirar sua eminência de minha audiência". O bondoso cardeal sofreu um enfarto dias mais tarde e renunciou ao cargo...

Outra solução é o sacerdócio de mulheres, imensa maioria na igreja romana. Diz

a teóloga Margarida Pintos que, enquanto a mulher ficar excluída dos ministérios ordenados, a igreja romana não poderá afastar a acusação de negar direitos fundamentais a mais da metade de seus fiéis.

O padre Angel Garcia, carismático fundador dos Mensageiros da Paz, sustenta que este papa poderia dar este

passo. "Tenho a firme esperança que este papa porá em funcionamento o sacerdócio feminino, e antes de 5 anos".

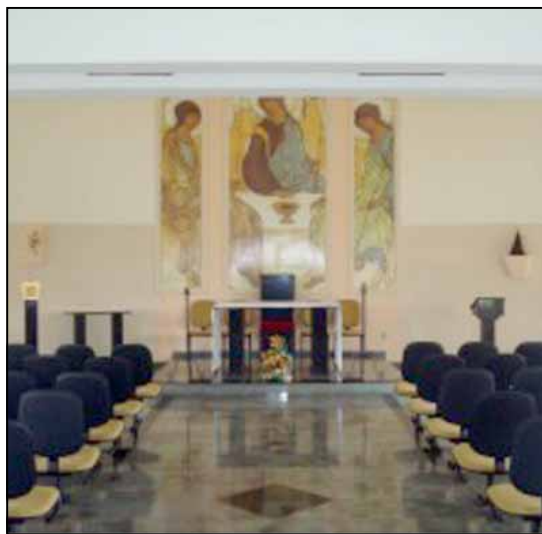
Outros eminentes padres também afirmam que o único caminho do papa é ordenar homens casados, ou mulheres.

JUAN G. BEDOYA 29/11/2009



18º ENCONTRO DO MPC

O Encontro MPC de Ribeirão Preto acontece em Brodowski do dia 13 a 17/01/2010.



A partir de Dezembro as inscrições poderão ser efetuadas até que se completem, sendo que o pacote ficará em R\$ 300,00 (R\$ 75,00 a diária).

Crianças de 0 a 6 anos não pagarão diária. Crianças de 7 a 10 anos pagarão meia diária.

SANTO AGOSTINHO

Quem foi este homem que influenciou tão profundamente o pensamento no Ocidente? Para algumas pessoas, ele falou de forma inultrapassável sobre a graça, sobre o amor de Deus. Para outras, é ele o culpado por uma visão pessimista do ser humano, que seria mais marcada pelo pecado do que pelo amor de Deus. Ao longo da história, várias correntes de teologia afirmaram ser provenientes dele, dando por vezes lugar a áspersas polêmicas.

Mas aquilo que fascinou sempre as pessoas foi a sua caminhada de fé. Descrevendo-a nas suas Confissões, ele ajudou muitas pessoas a encontrar Cristo. A sua procura foi bastante sinuosa. Foi apenas aos trinta anos que ele disse finalmente o "sim" da fé. Confessou depois as suas hesitações e os erros do passado, mas também reconheceu, num sublime louvor, que Deus tinha estado com ele sem ele ter consciência disso.

Tu eras mais interior do que o íntimo de mim mesmo e mais sublime do que o mais sublime de mim mesmo.

Na sua terra natal, a África do Norte, a fé alimentava-se da recordação dos mártires. Mas o cristianismo popular, tal como o vivia a mãe dele, não lhe dizia grande coisa na sua juventude. A Bíblia também permanecia algo estranho para ele: não conseguia tomar a sério as passagens antropomórficas sobre Deus. Depois, quando a sua brilhante carreira de professor o levou a Roma, pôs-se à procura da verdade em círculos religiosos mais ou menos próximos do cristianismo.

Encontra-se em Milão, uma cidade imperial naquela altura, quando se dá uma grande mudança, no auge da sua carreira. Ambrósio, o bispo da cidade, fala sobre a Bíblia de forma cativante. Agostinho impressiona-se ao constatar que Ambrósio é um homem feliz. Um dia, num jardim, uma voz de criança diz-lhe para abrir a Bíblia. Ele lê então palavras do apóstolo Paulo e compreende que essas palavras podem fazer mudar o coração e toda uma vida. Na noite pascal de 387, Agostinho é batizado por Ambrósio. O batistério utilizado permanece visível por baixo da catedral de Milão.

A sua grande descoberta foi a da humildade de Deus. Deus, que ultrapassa tudo o que nós podemos imaginar, torna-se próximo de nós através das palavras muito humanas das Escrituras, nas quais podemos procurar aquilo que nos alimenta da mesma forma que quebramos uma noz para encontrar o que está no seu interior. A descida de Deus em Cristo, pela encarnação e humilhação extrema da cruz, serão sempre para ele uma fonte de espanto e de vida nova.

Não vos desprezeis a vós mesmos, homens: o Filho de Deus tornou-se homem. Não vos desprezeis a vós mesmas, mulheres: o Filho de Deus nasceu de uma mulher. Quem poderia desespantar de si mesmo quando o Filho de Deus quis, por nós, ser tão humilde?

Mas o seu caminho de conversão não terminou aí. Na verdade, continuou até ao fim da sua vida. Rapidamente, meditando o Evangelho, ele vai ser levado a abandonar o seu ideal de vida

tranquila na companhia de alguns amigos. De regresso a África, foi levado a aceitar um serviço à comunidade cristã como padre e depois como bispo de Hipona (hoje Annaba, na Argélia).

Através do seu ministério, ele compreende cada vez melhor que Cristo não pode ser separado do seu corpo, que é a Igreja. Não poupa esforços para restabelecer a unidade da Igreja em África, perante uma ruptura que dura há mais de um século. Tornou-se então cada vez mais claro para ele que a caridade é o auge da vida cristã.

Ama e Deus vai aproximar-se de ti. Ama e ele habitará em ti. O Senhor não pode ser separado do seu corpo, que é a Igreja. Não poupa esforços para restabelecer a unidade da Igreja em África, perante uma ruptura que dura há mais de um século. Tornou-se então cada vez mais claro para ele que a caridade é o auge da vida cristã.

Ama e Deus vai aproximar-se de ti. Ama e ele habitará em ti. O Senhor não pode ser separado do seu corpo, que é a Igreja. Não poupa esforços para restabelecer a unidade da Igreja em África, perante uma ruptura que dura há mais de um século. Tornou-se então cada vez mais claro para ele que a caridade é o auge da vida cristã.

Agostinho permanece até ao fim um homem que procura. No final da sua vida anunciam-se grandes mudanças na sociedade: Roma, que tinha parecido eterna, foi saqueada e queimada. Na sua última grande obra, A Cidade de Deus, ele tenta compreender e dar esperança perante aquilo que apenas é visto como um desastre. Já o tinha dito ao comentar o Salmo 66: como cristãos, permaneceremos até ao fim peregrinos a caminho da nossa pátria, que é o céu.

Havéis de caminhar com todos os povos e caminhareis cantando. Cantai os cânticos de amor da vossa pátria, como cantam os viajantes, que na maior parte do tempo cantam durante a noite.

MEDITAÇÃO DE TAIZÉ

BODAS DE OURO DE PADRE CASADO

O Padre casado Victório Henrique Cestaro comemorou em Manaus 50 anos de ordenação sacerdotal, celebrada solenemente na Igreja de São José, de Ribeirão Preto - SP, pelo Arcebispo Dom Luís do Amaral Mousinho, titular daquela Sé Metropolitana.

Escreve ele: "Pertencia, então, à Ordem dos Agostinianos Recoletos em cujo Seminário Maior, a Capelinha de Nossa Senhora Aparecida de Franca - SP, concluí os estudos da carreira eclesial, depois de 11 anos de permanência naquele Convento, de cujo convívio só trago saudade; e para com a Ordem Agostiniana Recoleta, que me acolheu, uma profunda gratidão pela formação cultural, moral e teológica, recebida com a qualidade da doutrina e ensinamentos de Santo Agos-

tinho, o maior luminar da cultura ocidental e Doutor Exímio da Igreja, Bispo de Hipona, convertido após 33 anos de procura da Verdade e de Deus.

Ordenado padre no dia 1º de novembro de 1959, no final do ano seguinte, vim para as missões da Prelazia de Lábrea, no Rio Purus - AM, onde permaneci até 03/06/1970, quando saí, desde então vivendo em Manaus, casado, feliz e realizado com uma família maravilhosa, sendo minha esposa, Ilza Maria Sampaio, meus filhos, Bianca e Paulo Henrique, ambos advogados, ela casada com Valmir Nunes, que me deram três lindos rebentos de amor, Victório, Victor e Victória, e dão vida e alegria à minha antiga idade.

Assim sendo, cumpre comemorar as bodas de ouro da minha ordenação sacerdotal, que imprimiu es-



piritualmente em meu ser o caráter eterno do Sacramento da Ordem, que, desde que o recebi, o venero e guardo na vivência de cada dia, sem

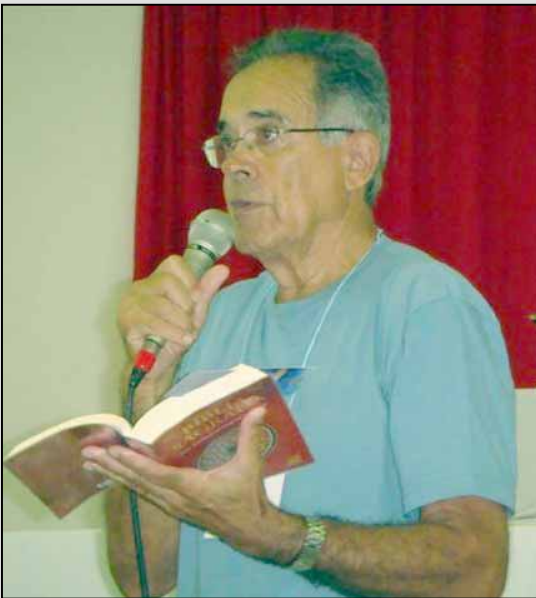
jamais tê-lo conspurcado; ao contrário, o revitalizei depois do meu solene casamento na nossa Igreja Catedral, realizado com o rito

civil e religioso. Agreguei, então, ao Sacramento da Ordem, que me fez padre eternamente, a graça do Sacramento do Matrimônio,

que me fez casado para sempre, ambos investindo-me dos dois respectivos sacerdócios, que, hoje, marcam a vivência cinquentenária de minha vida dedicada ao primeiro, porém, vivificada espiritualmente pela graça específica do segundo, sendo ambos os ministérios de igual tamanho e importância, que se completam na economia sacramental. Sinto-me, por isso, jubilado e rejubilado, celebrando minhas BODAS AURÍFERAS DE SACERDÓCIO, com a alma repleta de ufania, tomada de profunda satisfação, salientando que, por mercê de Deus e pela proteção de Maria Santíssima, Mãe dos Sacerdotes, venci todos os sacrifícios, salientando, no entanto, que a vivência do segundo é bem mais difícil que a do primeiro".

Victório Henrique Cestaro, Padre Casado e Advogado

ENCONTRO DE PADRES CASADOS EM LONDRINA



Conforme o programa, estivemos reunidos no Edif. Nevada, morada do Zancanaro e Rosa, com os Senhores Bispos Dom Orlando e Dom Albano, e mais alguns do grupo: Antonio Cesarino, Sônia e filho, Antonio Zancanaro e Rosa, Francisco Pietrek e Terezinha, Geir e Antonieta, Hildebrando, esposa e filho, Leonar do Albrecht e Orildes.

Após o almoço houve um gostoso bate papo e o grupo decidiu encontrar-se mais vezes durante o ano e não só nos almoços com os Bispos. Comuniquei do Encontro de Ribeirão Preto e passei o programa com a data.

Alguns não estiveram por questão de doença (Ester do Aloísio). E Joaquim por questão de trabalho. Abraço

Geir

PADRE APAIXONADO

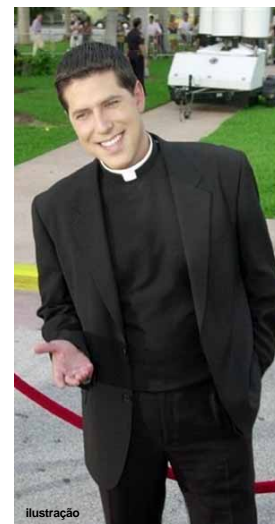
Aplausos na Igreja quando sacerdote admite que está apaixonado

A Assembléia chorou e aplaudiu quando seu querido vigário fez o surpreendente comunicado de que havia entregue ao Bispo seu pedido de dispensa, por estar completamente apaixonado.

O popular pároco, Pe. Sean McKenna, de 51 anos, comunicou aos seus paroquianos presentes na missa dominical que estava deixando o sacerdócio, por ter embarcado em um amoroso, maravilhoso e vivificante relacionamento. Ao sacerdote, que comemorou seu jubileu de prata no início deste ano, é creditado seu envolvimento com uma mãe de dois filhos que é separada do marido. A revelação, que causou manifesto a favor da abolição do celibato obrigatório, vem em um momento em que a Arquidiocese de Dublin admite que, em breve, mal haverá um padre para cada paróquia. O sacerdote Pe. Brendan Hoban, do condado de Mayo, apresentou a previsão de que no intervalo de três décadas a Irlanda vai ficar sem padres..

Pe. McKenna, ordenado em Maynooth em 1985 e que tem atuado em três paróquias da diocese de Derry, declarou aos paroquianos na Igreja da Sagrada Família, em Ballymagroarty, que sua decisão foi tomada após "um pe-

ríodo de reflexão e decisão pessoal". Ele revelou que o bispo de Derry, Dr. Seamus Hegarty, aceitou sua decisão com pesar na semana passada. Disse que como o celibato é "integrado ao sacerdócio", ele não mais poderia continuar a ser um padre. Após seu anúncio, ele recebeu todo o apoio vindo dos aplausos de seus paroquianos, muitos deles em lágrimas. Pe. Michael Canny, portavoza da Diocese de Derry e amigo do Pe McKenna, declarou ao Jor-



ilustração

nal Irish Independent que eles encontravam-se chocados com o anúncio: "Foi um choque total, com uma bala vinda do escuro. Ele trabalhava aqui há 24 anos e representou muito na vida de tantas pessoas. Hoje, aqui parece um velório." Durante todo o dia de ontem, estações de rádio em Derry foram inundadas com mensagens enviadas por paroquianos expressando seu apoio. "A Igreja perdeu um bom, gentil e generoso homem. Ele era amável e prestativo, e realizou muitas coisas boas para muita gente", disse uma mulher.

Pe. Brian D'Arcy declarou ao Jornal Irish Independent, que a Igreja estava perdendo bons homens por causa de uma regra celibatária obrigatória ultrapassada: "Este é o momento oportuno para se pensar sobre o valor do celibato compulsório. Este pode ter sido adequado para um determinado tempo, mas esse tempo já passou. Lembre-se que o primeiro Papa, São Pedro, era casado. Estima-se que 150.000 sacerdotes abandonaram o sacerdócio em todo o mundo, e a grande maioria, por terem se apaixonado. É extraordinário que o sacerdócio esteja perdendo esses homens maravilhosos", disse ele.

Enviado por Mateus Hande



A PARÓQUIA DE CHRISTINE



Christine Mayr-Lumetzberger, com um cartaz que diz "não imites a Inquisição". EPA

Excomulgada por Ratzinger em 2002 por ser ordenada sacerdote, exerce como bispo na Áustria e ganha adeptos.

Há bispados sem reconhecimento papal em todo o mundo, frente aos 4.000 que admite Roma. E cada vez há mais 'ilegais', segundo Christine

Define-se como "uma mulher de ação". Tanto, que passou de monja beneditina num convento de povoado tão bucólico como Steinerkirchen, ao norte de Áustria, a bispo 'urbi et orbi'. "Eu exerço minha autoridade em todo o mundo, seja na localidade de Pettenbach, onde vivo agora, ou fora de minha terra. Somos uns 6 prelados mulheres e, a estas alturas, já haverá mais de 100 sacerdotes do sexo feminino nos USA, França, Canadá, Alemanha, Suíça...", detalha Christine em conversa telefônica.

Não há quem detenha esta católica de 53 anos, casada com um engenheiro divorciado e pedagoga por vocação. Adora crianças, diz que só olha "para frente" e é otimista "a pesar dos pesares".

Nem sequer lhe afetou a excomunhão imposta por Joseph Ratzinger em 2002, na qualidade de prefeito para a Congregação da Doutrina da Fé. "Como me vai con-

dicionar? Aquela decisão foi injusta. Se me condenou pelo mero fato de ser mulher e isso me parece inaceitável. E outra coisa: ninguém tem autoridade para expulsar-me da Igreja. Ninguém pode fazer isso! A excomunhão é um castigo para que te retrates, porém não é uma expulsão. "Eu, por outra parte, não me arrependo de nada. Naquele verão fui ordenada cura, junto com outras seis mulheres, pelo prelado de origem argentino Antônio Braschi, um religioso que em 1975 já havia constituído uma 'igreja católica independente' após seus múltiplos encontros com o Vaticano como membro do grupo de padres operários".

Ela faz frente comum para romper com as tradições mais monolíticas da Igreja católica, como é o caso do papel eclesial da mulher: "Secundário e sempre a serviço do varão", em palavras da ex-monja beneditina.

"Sinto que estou desempenhando uma função profética: quero abrir caminho dentro da Igreja católica. Nunca me separei dela, mas não podemos deixar que se estanque. Avante, sempre avante!". É uma mulher de armas. E com batina.

01.12.09 ISABEL URRUTIA

BISPO IRLANDÊS PEDE ORDENAÇÃO DE MULHERES

A proibição do Papa sobre a ordenação de mulheres foi contestada pelo Bispo Irlandês, de Killaloe, Willie Walsh. Em entrevista à rede de rádio RTÉ News, o bispo declarou-se a favor do debate a respeito da ordenação de mulheres. Declarou ainda que gostaria de ver outro papa como João XXIII à frente da discussão, especialmente no que se refere à exclusão.

O Bispo expressou tristeza com sua Igreja que exclui homossexuais e se recusa a ministrar a Eucaristia aos casais que contraíram uma segunda união. Bispo Walsh relembrou que o próprio Cristo deliberadamente acolheu as pessoas excluídas pelas autoridades religiosas do seu tempo. Ele também conclamou a discussão a respeito do celibato sacerdotal obrigatório. Antes disso, o Bispo Walsh não deu muita importância ao regulamento do



Fotografia: John McElroy / Ilustração

Vaticano que praticamente exclui os protestantes à sua Eucaristia. Ele declarou que nunca havia dado a entender aos membros da "Igreja da Irlanda" (protestantes) que eles

não eram bem-vindos para receber o sacramento nas igrejas da sua diocese. (RTE, Sábado, 14 de novembro, 2009)

Enviado por Mateus Hande

SALVEMOS NOSSO PLANETA

Para mim é um grande prazer escrever para o Jornal Rumos, cujo grande editor é o meu amado pai Gilberto, a quem dedico - e também à minha mãe - todos os momentos felizes da minha vida!

Minha mensagem vai de encontro a um tema atual, e ao qual sempre tive muito interesse: o nosso Meio Ambiente. A ação do homem sobre o planeta tem extrapolado os domínios que seriam permitidos há muito tempo, e continua avançando. Veja no caso dos oceanos: em qualquer lugar dos quase 350 milhões de quilômetros quadrados de oceano já se encontra algum reflexo negativo da presença humana.

Deus fez tudo tão perfeito! Por que não conseguimos manter esta perfeição? Vamos fazer a nossa parte?

Existem muitos meios para isso, em todos os momentos do nosso viver, desde grandes até pequenas coisas.

Neste Natal e para o Ano de 2010, vamos escolher uma ou mais ações abaixo e fazê-las com determinação?

Daremos nossa contribuição para que a Terra continue sendo um lugar muito bom para se morar.

- Plantar uma árvore (6.33/kg/mês)
- Reciclar (9.6 kg/mês)
- Regular o motor do carro (25.0 kg/mês)
- Calibrar os pneus (25.0 kg/mês)
- Desligar o computador (3.12 kg/mês)
- Economizar papel (8.0 kg/mês)
- Lembrar de apagar as luzes (8.0 kg/mês)

Optar pelo transporte coletivo (19.4 kg/mês)

Usar canecas em vez de copos plásticos (0.71 kg/mês)

Usar lâmpadas fluorescentes (12.48 kg/mês)

Usar o varal para secar roupas (10.92 kg/mês)

Usar um pouco menos o ar condicionado (10.4 kg/mês)

Obs. O número de quilogramas indicado após cada ação representa o quanto de gás CO2 deixa de ser emitido ao praticá-la. Fonte: www.cidadaosustentavel.com.br

09/12/2009 Marilu Gonzaga



FALECIMENTOS

Dom Luís, Patriarca da Igreja Católica Brasileira - No DF



Passamento de dom Luís, dia 9 de outubro, em virtude de problema cardíaco, numa enfermidade bem cruel, ocorrido em Brasília; e de seu enterro, no dia seguinte.

O clima do passamento e do féretro foi de serenidade. Surpreendentemente mostrou a pujança do episcopado que se formou paralelamente ao episcopado romano no Brasil.

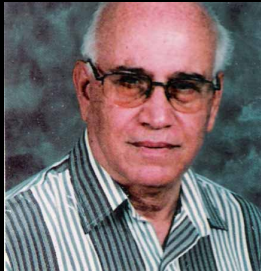
Geraldo Lopes de Souza

28.09 faleceu, de parada cardíaca. A pressão baixa trazia-lhe há tempo problemas. Mas trabalhou até agora como professor da Faculdade da AEUDE, na área da Pedagogia.

Era uma figura constante nas reuniões do MPC, uma pessoa ponderada e amiga.

Vai deixar saudades.

Guerreiro



Foi presidente do MPC/Associação Rumos e uma simpática e atuante figura, sempre presente na caminhada do MPC.

Firmes na Esperança da Ressurreição e certos de que esta foi

só uma passagem, sabemos da dor da separação. Por isso mandamos para Leisa e a filha Geísa nossos fraternos pêsames.

João Tavares

NASCIMENTO DE JESUS CRISTO

Maria de Nazaré, jovem e virgem, namorava José e estava para casar-se com ele. Porém, antes de se casarem, ela ficou grávida do Espírito Santo.

Enquanto José, homem justo, refletia sobre a forma como romperia o contrato de casamento sem difamar Maria e sem dar qualquer publicidade a respeito do evento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor e lhe disse:

- José, filho de Davi, não tenha receio de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida por ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um menino ao qual você dará o nome de Jesus, pois ele remirá seu povo dos pecados.

Tudo isso aconteceu para que se realizasse o que o Senhor dissera através do profeta: "A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel." [Emanuel - "Deus está conosco."]

Quando José acordou, agiu conforme lhe ordenara o anjo do Senhor e se casou com Maria. (Mt 1,18-24)

Reflexão

No evangelho de Lucas o anúncio do anjo foi a Maria; no evangelho de Mateus, o mesmo anúncio foi feito a José.

Por que a diferença?

Mateus escreveu para convencer as comunidades de judeo-cristãos - não gentílicas, portanto - de que Jesus era o Messias da linhagem de Davi, o esperado pelo povo eleito.

Por sua genealogia, José era descendente de Davi e por sua acolhida a Maria e ao Filho dela, Jesus nasceria como herdeiro messiânico.

Esta acentuação da expectativa messiânica para as novas dimensões do novo Davi, realizadas em Nosso Senhor Jesus Cristo, Redentor e Ressuscitado deixada em segundo plano a fecundidade da encarnação do Verbo de Deus e sentido do resgate da condição humana que, sem negar simplicidade da natureza, assumiu nova dignidade.

José Vicente de Andrade

SOLICITAÇÃO

Senhor Presidente da Associação Rumos

Tendo em conta o teor do Art. 17, Item VII, o Art. 6, Item II, e o Art. 29, Item V, do Estatuto da Associação Rumos, e a necessidade de um mínimo de organização da Associação, boa execução de seus Estatutos e cumprimento do que é estabelecido nas Assembleias Gerais, venho, por este meio, solicitar a V. Senhoria que:

1. Seja elaborado e tornado público, o mais breve possível, com vistas ao próximo Encontro Nacional, o **QUADRO ATUALIZADO DOS SÓCIOS** da Associação Rumos. Na medida do possível, divididos nas várias categorias elencadas no Estatuto, Cap. II, Art. 3.

2. Seja elaborada a lista completa dos **Sócios que estão pagando os 120,00 reais/ano/família**, expondo claramente a situação dos últimos dois anos.

3. Seja elaborada lista completa, possivelmente dividida por Estados, de todos os **assinantes do Jornal Rumos**.

Nestes termos pede deferimento e execução da Solicitação, com vistas ao Encontro Nacional de Janeiro de 2010.

João Correia Tavares
Sócio Fundador

PS. Quanto à lista de e-mails do e-grupo, de que fala o Item III do Art. 30º, se acharem oportuno posso preparar Relatório, por Estados e Nações. Só não posso disponibilizar os E-mails, pois, a meu ver, não seria conveniente.

FONTES:

CAPÍTULO II - Dos Associa-

Art. 3º - A Associação Rumos é constituída de número ilimitado de associados, admitidos pela Diretoria, dentre pessoas idôneas e referendados em Assembléia Geral, compondo as seguintes categorias:

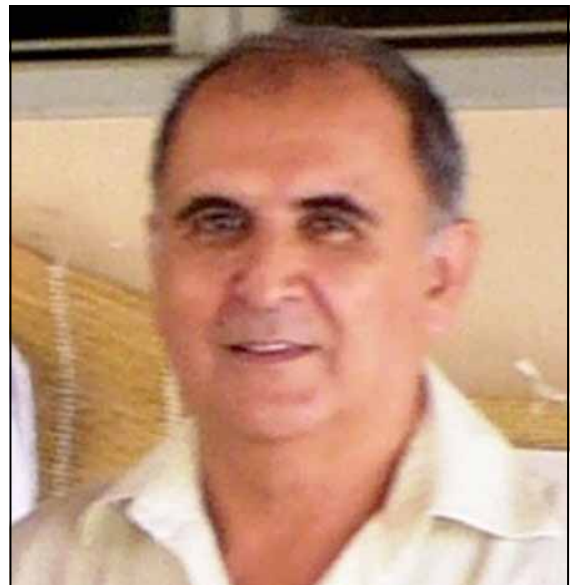
1) **Sócios Fundadores**, os que assinaram a ata de fundação da Associação Rumos;

2) **Sócios Contribuintes**, os que pagam as contribuições fixadas pela Assembléia Geral;

3) **Sócios Efetivos**, os que, com idade mínima de 16 anos completos, se identificam com as finalidades de Associação Rumos;

4) **Sócios Beneméritos**, os que prestaram relevantes serviços ao Movimento dos Padres Casados, ou às suas Famílias, foram propostos pela Diretoria e aprovados pela Assembléia Geral;

5) **Sócios Honorários**, os que se fizeram credores por sua notoriedade moral, intelectual ou de serviços, foram propostos pela Diretoria e aprovados pela Assembléia Geral.



Art. 6º - São deveres dos associados:

I - cumprir as disposições estatutárias e regimentais;

II - **acatar as decisões e determinações da Assembléia Geral e da Diretoria.**

Parágrafo 1º. Por razões pertinentes o associado poderá declinar da indicação para cargos e outras atribuições.

Parágrafo 2º. Havendo justa causa, o associado poderá ser excluído da associação por decisão da Diretoria, cabendo amplo direito de defesa e recurso à Assembléia Geral.

Art. 17º. São atribuições da Diretoria Executiva:

I - Dirigir a Associação Rumos nos termos do Estatuto e da legislação vigente;

II - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as decisões das Assembleias Gerais e as do Conselho Consultivo;

III - Elaborar e executar o orçamento;

IV - Submeter ao Conselho Fiscal, trimestralmente o balancete e anualmente o Balanço, acompanhados dos respectivos documentos;

V - Constituir grupos de trabalho;

VI - Designar um responsável pela guarda do acervo e bens da Associação Rumos;

VII - Manter atualizado o quadro de sócios;

Seção V

Do Jornal Rumos

Art.28º. O Jornal Rumos é de responsabilidade de um Conselho Editorial cujo Coordenador é escolhido em Assembléia Geral e subordinado a Diretoria Executiva da Associação Rumos.

Art. 29º. Compete ao Coordenador do Conselho Editorial:

I - Formar o Conselho Editorial;

II - Formar um grupo de colaboradores;

III - Seguir as normas do Estatuto e decisões da Assembléia Geral, a legislação vigente, e os objetivos do Movimento dos Padres Casados e suas Famílias;

IV - Definir, com a Diretoria Executiva, plano de arrecadação de recursos, custeio da edição e distribuição;

V - Manter atualizado o cadastro de assinantes;

VI - Compor e imprimir gráfica e eletronicamente o Jornal Rumos, podendo terceirizar estes serviços no todo ou em parte .

Do Meios Eletrônicos e virtuais
Art.30º. A Associação Rumos poderá utilizar-se de todos os meios eletrônicos disponíveis, definindo um administrador, moderador ou coordenador para cada um deles.

Art. 31º. A Página Eletrônica será de responsabilidade de um Administrador e o e-grupo de um Moderador, indicados pela Assembléia;

Art. 32º. Compete ao Administrador e Moderador:

I - Desempenhar sua função de acordo com os objetivos do Movimento dos Padres Casados e suas Famílias, o Estatuto da Associação e a legislação;

II - Garantir que a Página Eletrônica e o e-grupo sejam espaços abertos para a comunicação, troca de idéias e um espaço aberto para o debate de temas e questões relacionadas com a vida, atividades ou serviços que dizem respeito aos

Membros do Movimento dos Padres Casados e suas Famílias;

III - Atualizar e ampliar constantemente o cadastro de usuários



VENHAM PARTICIPAR DO ENCONTRO!



Aos que vierem a Ribeirão Preto de ônibus, favor informar antecipadamente o dia, o horário de chegada, a companhia de ônibus e a cidade de onde estão vindo, para que possamos indicar o melhor lugar para o seu desembarque.

Aos que vierem de avião, favor informar antecipadamente o dia, o horário de chegada, o número do voo e companhia.

Todos serão recepcionados em Ribeirão Preto pela organização do En-

contro e devidamente encaminhados até a Casa de Retiro Dom Luís Amaral Mousinho em Brodowski.

Para os que eventualmente vierem de carro, pedimos que nos informem antecipadamente, para que possamos preparar um pequeno mapa com indicações que facilitem sua chegada.

Para qualquer necessidade podem utilizar os seguintes telefones:

(16) 9994 - 7222 (Mario) (16) 9133 - 6030 (Giuliana) (16) 9282 - 1420 (Lucas)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA



ASSOCIAÇÃO RUMOS CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Rumos, em cumprimento ao artigo 18º, inciso IV, e ao que determina o artigo 14º do Estatuto da Associação Rumos, convoca todos os associados para realização da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada durante a realização do XVIII Encontro Nacional, no dia 16 de

janeiro de 2010, às 14 horas, na Casa de Retiro Dom Luís Amaral Mousinho, Av. Papa João XXIII, 540, Brodowski, São Paulo, tendo como pauta os seguintes assuntos:

- 1) Prestações de contas administrativo-financeira da diretoria nacional;
- 2) Jornal Rumos;
- 3) Eleição da nova diretoria nacional;
- 4) Escolha do local do próximo encontro nacional;
- 5) Assuntos diversos.

De acordo com o artigo 12 do Estatuto da Associação Rumos, a Assembleia Geral Ordinária terá início com a presença de, no mínimo, dois terços dos associados em primeira convocação e, em segunda, convocação, após trinta minutos, com qualquer número de sócios presentes.

Recife, 25/11/2009
Félix Batista Filho,
Presidente Nacional da Associação Rumos

Humor



Um padre está em missão em pleno pantanal mato-grossense, quando surge uma baita onça faminta.

A fera lambe os lábios e se prepara pra dar o bote.

O padre se ajoelha e diz:
 - Ó Senhor, incute nesta fera sentimentos cristãos!

E a onça:
 - Senhor, abençoei este alimento que vou comer agora!!!



Assine ou renove

CONTA BANCÁRIA DA AR
BANCO DO BRASIL
 Agência 3243-3, Conta 21077-3
 Para assinatura ou renovação do Jornal RUMOS (30,00) ou para se tornar sócio da Associação Rumos - AR (120,00)
 Comunique imediatamente, através de e-mail, ao nosso tesoureiro Mateus Hande: matthande@hotmail.com
 Ou por carta para Mateus Hande: Rua Engenheiro Teófilo de Freitas, 30, aptº 402, Derby - Recife-PE. CEP:52.010-190



VIVA O SITE DO MPC!

www.padrescasados.org

Surgiu o tão desejado e importante site dos padres casados do Brasil!

Graças ao esforço da nossa Diretoria, Felix e equipe de Recife, e graças às muitas sugestões e colaborações de colegas de todo o Brasil, temos a possibilidade, de agora em diante, de reunir em um site todo nosso as muitas riquezas, experiências, depoimentos, criatividade, fotografias e arquivos de nossa vivência como Movimento - MNPC - e como Associação - AR.

Que todos aproveitem esta nova riqueza, acessando frequentemente o site. E que, também, o enriqueçam com suas colaborações.

Gilberto Luiz Gonzaga



www.padrescasados.org

Associação Rumos

Movimento Nacional das Famílias dos Padres Casados

E-mail: padrescasados@gmail.com